

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALADO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954

SUPERINTENDENTE
JOSE V. FORTINHO
N. 18.928 — ANO LIV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

AUXÍLIO ECONÔMICO E TÉCNICO PARA OS PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS

A diplomacia francesa em Moscou procura a recuperação da Áustria

Londres e Washington conheciam a iniciativa — Ainda o discurso de Mendès-France na ONU

PARIS, 7 — Anuncia-se que a embaixada da França em Moscou foi encarregada de tomar contacto com o governo russo para recordar o discurso de Mendès-France, na ONU, e indagar o que tencionava fazer sobre essa iniciativa. Os governos britânico e americano foram informados.

Precisa-se que as diligências se referem à questão austríaca, e não contradizem as respostas das Três Democracias às notas russas. — (F. P.)

DECLARAÇÕES DE DULLES
WASHINGTON, 7 — Em entrevista à imprensa, Dulles declarou que os Estados Unidos gostariam de ver em Moscou atmosfera favorável a negociações oficiais ou pessoais entre diplomatas. Dulles tinha sido interrogado sobre suas conversações com Charles Bohlen, embaixador na Rússia, que termina suas consultas nesta capital. Lembrou que há na capital russa uma espécie de cortina de ferro entre os representantes de Democracias e as personalidades do governo.

Interrogado sobre a iniciativa francesa, para a retomada de contactos preliminares, lembrou

que há acordo geral entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França; uma conferência poderia ser projetada com a Rússia, assegurada a ratificação dos acordos de Paris. Tal conferência deve dar ao que se fale seriamente e de maneira construtiva, do tratado austriaco, na unificação da Alemanha, e da ideia exposta pelo sr. Mendès-France quanto a limitações e controles dos armamentos. Entretanto, a solução da questão austríaca pode ocorrer sem ser necessária conferência alguma.

O secretário de Estado irá à capital francesa assistir, na semana próxima, à reunião do Conselho de Ministros Exteriores da OTAN. — (F. P.)

CONCORDA LONDRES
LONDRES, 7 — Um porta-voz do Foreign Office declarou, que o governo britânico foi informado pelo governo francês, e que a diligência francesa está conforme com a atitude dos três governos no problema austríaco. — (F. P.)

NO "CONSELHO DA EUROPA"
ESTRASBURGO, 7 — Os governos da Europa foram exor-

dados a negociar com a Rússia sobre a Alemanha e Áustria, logo depois da ratificação dos Acordos de Paris.

Os dois apelos fazem parte do relatório ao Conselho de 1.º membros da "Assembleia Consultativa da Europa" apresentado pelo socialista belga George Bony.

O relatório será discutido esta semana. O Conselho da Europa se reúne em Estrasburgo a partir de amanhã; deve encerrar as reuniões no sábado. — (U. P.)

A ALEMANHA EUROPEIA
ESSEN, 7 — Theodor Blank, Comissário de Segurança, declarou ante 200 representantes econômicos do Ruhr, que a Alemanha continua pronta, mesmo depois de ter um exército, a integrar-se no "Exército Europeu". — (F. P.)

VOLTA DE STRASSER
BONN, 7 — Importante figura parlamentar, o sr. Ferdinand Friedensberg, declarou que as atividades do ex-nazista Otto Strasser serão vigiadas estreitamente quando este regressar.

"Não toleraremos que viole as liberdades democráticas" afirmou o presidente da Comissão para Protecção da Constituição. "Se o antigo líder da Frente Negra tentar abusar de seus direitos para impor programa político anti-democrático, será processado".

Strasser ajudou a ascensão de Hitler; a seguir fugiu da Alemanha (em 1935). E' novamente cidadão alemão desde 19 de dezembro. Na Escócia, onde vive, testou, anunciou que voltaria à Alemanha para tomar parte na política. — (U. P.)

AINDA O SARRE
BONN, 7 — Fontes governamentais dizem que se prepara nova série de "conversações exploratórias" com a França, a respeito do Sarre. — (U. P.)

Montgomery recebeu a mensagem

Declarações de Churchill nos Comuns sobre a ordem para rearmar os alemães

LONDRES, 7 — Churchill declarou, nos Comuns que o marechal Montgomery não encontrou a cópia da mensagem que recebera em 1945 sobre a entrega de armas aos alemães para deter o avanço dos russos.

Montgomery disse em Nova York que recebera a mensagem, e quando regressou a Londres procurou inutilmente a mensagem. Ao ser interrogado sobre os resultados de suas buscas, disse que só Churchill poderia fazer qualquer comentário. O marechal Montgomery, ao chegar a Londres, reafirmou ter recebido a mensagem.

Os socialistas aproveitaram o caso para exigir a renúncia do Premier. Desde que Churchill fez a declaração, de que tinha dado ordens a Montgomery a não destruir os armamentos alemães e a rearmar os alemães caso os russos continuassem avançando,

os trabalhistas vêm se apoiando nele para declarar o Premier incapaz para negociar com os russos.

Um antigo oficial do serviço de decifrar códigos do Oitavo Exército, o capitão Cyril Ward, declarou que se recorda de ter decifrado uma mensagem, em 1945, com as ordens de armar todas as armas e munições alemãs, mas que não podia recordar-se do texto preciso da mensagem.

O trabalhista Warbey perguntou a Churchill se podia pormenorizar os supostos acordos havidos entre Montgomery e o marechal Von Busch, representante do Almirante Doenitz, chefe do governo germânico que se rendeu. A isto, respondeu o chefe do governo:

"O marechal Montgomery me informou que não se tratou de nenhum acordo desta espécie entre ele e o marechal Von Busch, e que não foram mantidas quaisquer forças armadas alemãs, depois da rendição incondicional".

Warbey perguntou também se foi por ordem de Churchill que Montgomery não deteve Doenitz, Von Busch, o general von Speer e o marechal Jodl, e lhes permitiu funcionar como governos em Schleswig-Holstein, até que Eisenhower pôs termo à situação.

A isto respondeu Churchill, que se lhe fosse feita a pergunta, oficialmente, por escrito, lhe prestaria "cuidadosa consideração", e aduziu: "Algumas pessoas chegam a grandes extremos para encontrar algo de que falar". (UP.)

Foster Dulles anuncia que o governo submeterá ao Congresso um programa geral

WASHINGTON, 7 — Em sua entrevista à imprensa, realizada hoje, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles anunciou que o governo republicano submeterá ao Congresso, no começo da próxima sessão legislativa, um programa geral de auxílio econômico e técnico norte-americano para os países subdesenvolvidos.

Trata-se, disse o secretário de Estado, de um programa decorrente de uma decisão de política geral adotada pelo governo norte-americano. Essa revisão reflete o fato de que a luta entre o despotismo comunista e o mundo ocidental se orienta mais para uma competição econômica mundial.

O sr. Dulles acrescentou que atualmente o temor de um conflito militar era menor do que há alguns anos e que, em consequência, os Estados Unidos de agora em diante deviam consagrar maiores esforços ao problema econômico no mundo.

O secretário de Estado recordou que, a pedido do presidente Eisenhower, o ex-diretor do Orçamento, sr. Joseph Dodge, estava estudando atualmente os meios e os métodos pelos quais os Estados Unidos poderiam ajudar o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos da Ásia, América Latina, do Oriente Médio e da África. Acrescentou que o sr. Dodge dentro em pouco apresentará suas conclusões ao presidente Eisenhower.

Por outro lado, o sr. Dulles declarou que o problema geral do desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos era complexo sob muitos aspectos. Tratava-se, precisou o secretário de Estado, de coordenar as inversões privadas no estrangeiro com o auxílio governamental. Tratava-se de coordenar as atividades das diferentes agências do governo norte-americano. Tratava-se, ainda, de estimular a criação, nos países

subdesenvolvidos, de um clima favorável aos capitais estrangeiros.

O secretário de Estado sublinhou particularmente a importância do papel dos capitais privados na valorização dos países subdesenvolvidos.

A esse respeito, negou que os Estados Unidos tivessem se valorizado mediante capitais estrangeiros e declarou que numerosos capitais estrangeiros da Europa ocidental atualmente estavam empregados no desenvolvimento econômico de países subdesenvolvidos.

O sr. Dulles recordou que na Ásia existem consideráveis possibilidades para a colocação de capitais privados, que dada a importância do problema do desenvolvimento econômico dessa região do mundo os capitais privados estão de serem suficientes e que será necessário completá-los com um importante auxílio governamental.

Em resposta a uma pergunta, o sr. Dulles declarou que as nações subdesenvolvidas da América do Sul ocupavam um lugar importante no estabelecimento do programa norte-americano de assistência econômica e técnica às nações deserdadas do mundo.

O sr. Dulles recordou as indicações dadas por ocasião da Conferência do Rio de Janeiro sobre as atividades do Banco de Exportação e Importação. Salientou, por outro lado, que o capital privado tinha um amplo campo de ação na América do Sul. Como exemplo citou a Venezuela cuja valorização foi em grande parte feita por capitais privados. (F. P.)

Melhora sensível do Papa Pio XII

Confirmação do "Osservatore Romano"

VATICANO, 7 — A esperança de que o Papa Pio XII consiga o completo restabelecimento de saúde hoje mais firme que nunca.

Isto foi o que informaram extra-oficialmente os médicos do Santo Padre e o que o mesmo Papa Pio XII confirmou com fatos.

Dando nota especial de otimismo nas solenes cerimônias com que se celebrará em todo o mundo o encerramento do Ano Mariano, o Santo Padre apresentou hoje:

- 1 — Alimentou-se melhor que nunca, tanto que amanhã deverá comer alimentos sólidos entre eles purê de batata.
- 2 — Revelou que tem o propósito de pronunciar mensagem de Natal aos fiéis, na Basílica de São Pedro.
- 3 — Declarou que, no dia seguinte, pela manhã, aparecerá ante os fiéis no balcão central da Basílica de São Pedro.
- 4 — Anunciou que talvez convoque um Consistório para janeiro com o objeto de nomear os novos cardeais.
- 5 — Dispus-se a encerrar amanhã o Ano Mariano com uma bênção apostólica ao mundo, na manhã de 1.º de Janeiro.

CONFIRMAÇÃO DO "OSSERVATORE ROMANO"
VATICANO, 7 — O "Osservatore Romano" confirma em nota oficial que houve ligeira melhora no estado de saúde do Papa. (F. P.)

McCARTHY ACUSA o presidente Eisenhower

Pedia desculpas ao povo americano por ter apoiado Eisenhower

WASHINGTON, 7 — O senador republicano Joseph McCarthy acusou hoje, publicamente, o presidente Eisenhower de não ter travado uma campanha vigorosa contra o comunismo, e ao mesmo tempo, pediu desculpas ao povo norte-americano por ter apoiado o atual presidente dos Estados Unidos nas eleições de 1952.

McCarthy fez tal acusação, que parece constituir um rompimento com a Casa Branca, ante as câmaras de televisão, que transmitiram suas palavras e sua figura a todo o país, enquanto lia suas declarações.

O presidente Eisenhower, imediatamente depois, respondeu dizendo que nos dois anos de seu governo 872 indivíduos haviam sido acusados de infração à lei anti-comunista e que 62 organi-

zações também foram acusadas pelo mesmo crime.

McCarthy criticou o primeiro mandato por ter elogiado 2 senadores que haviam criticado a ele, McCarthy, no Senado. Os senadores são os srs. Ralph Flanders e Arthur Watkins. Criticou ainda Eisenhower por ter feito um apelo de "paciência e tolerância" no caso da China Comunista.

O senador McCarthy, cujas relações com Eisenhower vêm piorando paulatinamente desde 1952, interrompeu uma sessão pública da subcomissão senatorial de investigação subversivas, a que pertence, para ler suas declarações públicas de críticas ao chefe do Executivo.

A filípica de McCarthy causou grande surpresa em Washington. A maioria dos altos funcionários e membros do Congresso se absteve de fazer comentários, inclusive o vice-presidente Richard Nixon, que até agora vem servindo de mediador nas controvérsias entre o senador e o governo. Mas esperava-se que na entrevista coletiva à imprensa, amanhã — o presidente Eisenhower fale sobre o assunto.

"Durante a campanha eleitoral de Eisenhower, disse McCarthy, falei de um extremo a outro do país, prometendo ao povo norte-americano que se o elegeisse poderia estar certo de uma luta vigorosa e eficaz contra os comunistas no governo.

Infelizmente, me equivoquei. Por isso, acredito que devo apresentar minhas desculpas ao povo dos Estados Unidos por um erro não intencional de minha parte".

Ao ser interrogado pelos jornalistas se suas palavras significavam que renunciaria à sua qualidade de membro do Partido Republicano para organizar um terceiro partido, o senador McCarthy respondeu:

"Não estou interessado nisso, no momento, e penso continuar trabalhando com o Partido Republicano".

OPINIAO FRANCESA
PARIS, 7 — A denúncia do Gabinete japonês não causou surpresa. Sublinhamos que a crise ministerial aberta em Tóquio, se deve essencialmente à política interna. (F. P.)

Confusão na política japonesa

Provável um governo nacionalista

Yoshida demitiu-se para evitar a moção de censura e deixou também a chefia do seu partido

TÓQUIO, 7 — A queda do gabinete Yoshida mergulhou a política japonesa em extrema confusão.

Unidos na ofensiva contra Yoshida, seus adversários (conservadores e socialistas) sentem-se desunidos. O Partido Democrata é amalgama heterogêneo. As dissensões dos socialistas são agudas, e os socialistas da esquerda hesitam em apoiar um governo Hatoyama. (F. P.)

ICHIRO HATOYAMA
TÓQUIO, 7 — Ichiro Hatoyama, de 71 anos, depurado por MacArthur por "ultranacionalista", surgiu como candidato a primeiro-ministro, com a maior possibilidade de ocupar o posto em que sucederá ao "premier" Shigeru Yoshida. Este renunciou ontem em todo o seu gabinete, para evitar na Dieta um voto de censura.

O outro candidato com possibilidade de substituir Yoshida como líder liberal, Yoshida deseja que seu substituto seja Ogata. Há insistentes rumores sobre transações e acordos políticos, mas tudo indica que Hatoyama será o chefe do governo.

O nome de Hatoyama há longo tempo não era mencionado na política japonesa; ressurgiu nas duas últimas semanas ao anunciar-se a formação do Partido Democrata de Japão, organizado por dissidentes do Partido Liberal de Yoshida.

O novo partido, com apoio de socialistas, tem suficiente apoio na Dieta para assegurar a escolha como "premier".

A eleição de Hatoyama talvez ocorra ainda hoje. Se acontecer, seguirá a mesma política pró-americana de Yoshida.

Seis execuções seguidas na capital egípcia

Meu sangue salpicará a revolução e será sua maldição, declarou o último condenado

CAIRO, 7 — A imensa praça que se estende diante da prisão apresentava um aspecto sinistro. Centenas de pessoas paradas à beira das calçadas olhavam na mesma direção: a bandeira negra que flutuava na brisa da manhã, por cima da entrada da prisão.

Com efeito, seis membros da Associação dos Irmãos Muçulmanos condenados a morte, a 4 do corrente, pelo Tribunal do Povo, por atentado contra o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, iam pagar sua dívida.

As 6 horas, o primeiro condenado fez seu anúncio: Mahmoud Abdel Latif, que disparou 6 tiros de revólver contra o primeiro ministro, a 26 de outubro passado.

O preso usava o uniforme dos condenados à morte: calças vermelhas, blusão preto e gorro vermelho. Avançou com passos miúdos e as mãos acorrentadas atrás das costas, sustentado por dois guardas da prisão. Chegado diante da porta da câmara de execuções, piscou os olhos, cego pelos "flashs" dos fotógrafos, enquanto que o carcereiro e seu ajudante lhe retiravam as algemas e atavam-lhe as mãos com uma corda. O condenado rezava e podia-se ler um certo terror em seu olhar.

O diretor da prisão leu a sentença. Perguntaram ao condenado se queria alguma coisa. Ele mexeu negativamente a cabeça. Em seguida foi levado para a pequena entrada que dá acesso à

câmara de execução. Alguns minutos mais tarde, o dr. Mounir Riad, médico da prisão, apareceu e declarou que o pulso de Mahmoud Abdel Latif cessara de bater 3 minutos e 45 segundos depois da execução.

A mesma cerimônia sinistra repetiu-se ainda cinco vezes para os outros condenados.

Youssef Talaat, chefe da organização terrorista dos Irmãos Muçulmanos foi o quinto e se divo, por atentado contra o primeiro ministro, a 26 de outubro passado.

O terceiro condenado, Ibrahim el Yaed, partiu para a morte com um sorriso. Examinou os jornais e os fotografos amontoados à entrada da câmara de execução com um olhar não desprovido de ironia. Com voz clara declarou: "Agradeço a Deus por ter feito de mim um mártir". Seu pulso parou de bater 2 minutos e 5 segundos depois da execução.

O rosto de Hindagui Doukir, instigador do atentado, estava de uma palidez cadavérica. Seus lábios tremiam. Depois da leitura da sentença inclinou-se para o diretor da prisão e murmurou: "O que aconteceu com o meu

pedido de graça?". O major Fuas Hassan Sate afirmou-lhe que o pedido havia sido encaminhado.

Em seguida foi a vez do xerife Mohammed Farouki, um dos fundadores dos "Irmãos Muçulmanos", chefe da seção de Ismaelita. Com uma voz doce declarou: "Estou contente porque vou me encontrar diante de Alá". Em seguida absorveu-se em suas orações através de uma entrada fatal. Expirou ao cabo de um minuto e 20 segundos.

O último condenado, Abdel Kader Audat, um dos dirigentes dos "Irmãos Muçulmanos", impressionou por sua calma e segurança. Enquanto caminhava recitava, com voz alta e clara, um poema: "Que me importa onde morro, seja na minha cama ou no campo de batalha vou ao encontro de Deus...". A seguir dirigiu-se aos assistentes e disse: "Agradeço a Deus que me concede o martírio. Meu sangue salpicará a revolução e será uma maldição". Seu olhar ficou pouco na pequena entrada, seus maxilares se contrairam mais, adiantando-se aos carrascos, dirigiu-se com passo rápido para a morte.

No patio da prisão dois "rabões" esperavam os corpos dos suplicados. Serão entregues às suas famílias para serem inhumados, mas foram proibidos os cortejos fúnebres.

A bandeira negra foi arriada e a multidão que enchia a praça dispersou-se lentamente. (FP.)

OUTRA DEMISSÃO
TÓQUIO, 7 — Shigeru Yoshida demitiu-se de presidente do Partido Liberal, logo após a demissão do governo. O grupo parlamentar do Partido Liberal elegeu Taketora Ogata para presidente do partido. (F. P.)

EM LONDRES
LONDRES, 7 — O Foreign Office não comenta as consequências da demissão do governo japonês; nos círculos de White Hall não hesitam em considerar a saída de Yoshida uma "perda para o Ocidente". Salientam que ele se recusa "resolvemente" anticomunista e soubera manter as melhores relações com os aliados. (F. P.)

PARIS, 7 — A denúncia do Gabinete japonês não causou surpresa. Sublinhamos que a crise ministerial aberta em Tóquio, se deve essencialmente à política interna. (F. P.)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

VIAGRO AEREA SÃO PAULO S.A.

Rua São Luiz, 735
Tel. 32-2876 32-4325 22-8382 32-2473

Viagem de negócios, mais econômica pelo VASP

SAO PAULO - RIO: 8.50 - 14.00 + 15.25
RIO - SAO PAULO: 10.00 - 14.00 + 17.00

O tempo é precioso para os seus negócios. Aproveite o viajando sempre de avião, pelas modernas linhas da VASP - avião com hora de partida absolutamente exata.

SAO PAULO - RIO: 8.50 - 14.00 + 15.25
RIO - SAO PAULO: 10.00 - 14.00 + 17.00

Resenha Internacional

ARGENTINA — Peron recebeu ontem em audiência Henry Holland, secretário de Estado para assuntos latino-americanos, e Glen Edgerton, presidente do Banco de Exportação e Importação, procedentes do Rio.

BOLÍVIA — Em uma pacífica manifestação, mães, esposas e filhas de presos políticos desfilarão pelas ruas para pedir "Anistia política".

CHILE — O ex-embaixador da Bolívia, Alberto Ostria, em declaração à imprensa, desmente ter enviado carta a Henry Holland pedindo que "não mais sejam enviados alimentos à Bolívia".

EGITO — A justiça militar decidiu libertar a triulação do cargueiro libanês "Bat Galim", detida desde 28 de setembro.

ESTADOS UNIDOS — A "Comissão para seguir na rede", sob patrocínio de Eisenhower, fez um apelo aos americanos para que façam do dia 13 — um dia sem acidentes rodoviários.

GUATEMALA — A decisão governamental de expurgar as bibliotecas guatemaltecas provocou críticas nos círculos intelectuais e jornalísticos.

INDOCHINA — O ataque ao posto de Cana, por desertores que se dizem inspirados pelo governo, pode causar conflito entre o Estado-Maior e o povo.

INGLATERRA — A Câmara derrotou por 200 votos contra 287 uma moção de censura que acusava o governo de "falta de urgência" nos esforços para obter alguma espécie de co-

órdão internacional sobre a bomba atômica.

IRAQUE — O Xá Reza Pahlvi chegou ontem aos Estados Unidos, onde passará dois meses em tratamento médico. No dia 13 visitará Eisenhower.

LIBIA — A Assembleia Nacional Francesa, ante a insistência da Líbia para que as tropas francesas abandonem o deserto de Fezzan, reduziu seu auxílio econômico.

MEXICO — O ex-presidente da Guatemala, Arbenz, será condecorado a depois com testemunha no processo de extradição de um dos seus homens de confiança.

RUSSIA — O oficial do exército Mikhail Tul, se fugiu para o mundo livre no passado, declarou em uma política consultiva em fomentar o odio aos países chamados "capitalistas e imperialistas". Falou no movimento "Rússia livre".

Old Parr
Real antique and rare

Viagem à Ilha Maurício

Doceha uma festa de Paris — brian também parte dos finos e
cos brancos.

Recebo uma carta de Paris — os brancos.
 e me faz subitamente viajar, que
 e retira d'êste áspero e inconfor-

Quando Armand Guibert me

Alô, quem me escreve. Lembranças de mim, figura perdida nesta parte da América pobre e grande, numa letra expressiva em papel azul, contar algo que me interessa vivamente. No seu tratamento, na *Ille Saint Louis*,

de algumas vezes o conduzi de dois de ternos jantado juntos no *Quasimodo*, em frente a Notre Dame; no seu pequeno apartamento, enfeitado de livros e de lembranças de viagens realizadas e de outras imaginárias. Guilbert re-

he, segundo manda contar-me as estranhas visitas femininas e com elas converso a meu respeito. Essas pessoas devem ser raras, quase inexistentes de longinquas, raparigas vindas da Ilha Maurício. O motivo do

...nautica frances ter-entredito com
mauricianas a meu respeito, é o
te talvez deseje saber, algum lei-
esquivo que se dispôs a ler mi-
na prosa, hoje tão distraída e di-
rente d'este enfadonho, baixo e
niste cotidiano brasileiro?

* * *
 É que, desde menino, ando às
 voltas com a Ilha Maurício. Cada
 vez tem no mundo a sua ilha, o seu
 ninho perdido no oceano, a sua pa-
 tes longas e vazias de Nova Igua-
 cortadas de apitos de trens
 subúrbio que eu recebia como
 fossem apitos de navios entre
 voas, essa rapariga de Mauri-
 de rosto redondo, queixo forte,
 luntariosa mas de olhos azuis n-

Eu não conheçhede e que emerge, os doces, de mãos quase infantes, se encontra a bruma das águas do ser, será menos real que tantas outras, e ao redor do sonho. Desde menino que eu vejo e faço projetos de ir um mundo que está ao nosso lado um tanto e desaparecem de tal maneira a conhecer esse domínio que já e envelhecem e se desluzem no chão de França e hoje pertence completamente como se jamais tivesse existido, como se nunca Inglaterra. Quando o tedio me viessem existido, como se nunca

segueva, nas horas já há muito
vidas da juventude, fôra em
um brigue imaginário e navegava
pelo Oceano Índico, passava por
Madagascar e ia aportar na Ilha
da Maurícia. Era sempre de noite,
algumas luzes espaciais e tristes
de uma noite de verão.

que indicavam as suas onde, nas salas de grandes sobrados, dormiam raparigas com quem eu conversava, filhas de colonos franceses, as Lauras, as Lucianas, as Claras, e que nas manhãs de domingo passavam a caminho da Igreja, procurando para o sonho. Persegui uma ilha e desejar encontrar a figura de sonho é, na verdade, a missão a um tipo de devaneio noturno comum. Que pensaria da minha falta de originalidade, o amigo grande Miguel?

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
A. PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367.

O GOVÊRO E O JÔGO

Mesa redonda, quinta-feira, na ABI, presidida pelo ministro da Justiça

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do ministro da Justiça dr. Seabra Fagundes, uma mesa redonda para discutir o problema do jogo, principal-

REDAÇÃO

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLÓGICA RADIOTERÁ-
PÊUTICA
AV. MEXICO, 28, 4.º Tel.: 22-11

ada trinta dias! Mas o que o Sr. acusa Machado não esclareceu ainda o seguinte: participação de multas ordenadas, nada valem. O escândalo está e nas quotas da venda do óleo, distribuída mensalmente entre os "principais". Na verdade, os fiscais recebem uma percentagem na venda do imposto — o que é, possivelmente, um escândalo aos milhares

ALLEN BRADLEY
★
CHAVES DE COMANDO
PROTEÇÃO PARA
MOTORES E

CIRCUITOS ELETRICIS

Representantes**

N. da R. — O Sr. unta é polémico. Há os que defendem os fiscais (o sr. Sousa Machado, por exemplo) e há os que os atacam. Ambos os lados apresentam razões próprias, e missões para dirigir-se ao sr. Sousa Machado, cujo endereço publicamos no dia 20-11-54.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr\$ 28.000.000,00
83 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

GUIA DAS INDÚSTRIAS

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

ACO, FERRO E ARAME
COMPANHIA SIDERURGICA
BELGO-MINEIRA
 ESCRITA: Av. Nilo Pecanha, 26
 DEPOSITO: Rua Equador, 160
 FONES: 22-1970 e 22-1218

COPIADORA GLOBO LTDA.
R. Leandro Martins, 40 - São
Fazemos cópias fotostáticas, a má-
quina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7923

P A P E L

KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPEIS EM GERAL

AV. RIO BRANCO, 81
14.º ANDAR

TEL. 48-4627
Fracos para todos os fins

DIZEM no Rio...

... que o Museu de Arte Moderna iniciará a sua construção amanhã às 9½.

... que é o presidente Café Filho quem plantará a primeira estaca.

... que o martelo símbolo moderno, que lhe será oferecido, deu muita "dor de cabeça" à diretoria da Casa.

... que além do prefeito Alim Pedro — figura indispensável — estarão presentes ministros de Estado, altas autoridades e Corpo Diplomático.

... que estarão presentes todos os artistas que formam a grande família do Museu.

... que comparecerão todos os sócios que tem colaborado para que amanhã seja possível esta grande realização.

... que irão também Imprensa, Rádio, Cinema, Televisão — que dão sempre o seu incansável apoio.

... que a música da Banda Municipal encherá o espaço.

... e que por tudo isto o Museu está em festas, cantando a sua alegria.

Marion

A MESA DO NATAL BRASILEIRO

Breve digressão pelo mundo das castanhas e avelãs a peso de ouro...

Decididamente, o carioca está impossibilitado de, tradicionalmente, comemorar o seu Natal. Várias razões econômicas, influíram no alto preço das castanhas, nozes, avelãs e frutos tão disputados nesta época. Entre elas o ágio da importação ocupa o primeiro lugar; segundo, numa base de cinco cruzeiros por saco) e as chamadas quebras eventuais que levam às vezes, a sensível redução no total da mercadoria desembarcada.

Para dar idéia da disparidade de preços dos principais gêneros do Natal, é bom que se saiba que a castanha portuguesa está a 48 cruzeiros o quilo, e a espanhola a um pouco menos: 45. Isso para não falar em nozes, amêndoas ou avelãs, cujos preços ascendem em média a 90 ou 100 cruzeiros, como verificamos em várias casas.

OS ATACADISTAS

A reportagem procurou detalhes do assunto. Visitou algumas firmas de atacadistas. Em "Grilo Paz Cia.", ouvimos o sr. José Augusto Carvalho, muito solícito, assim se manifestou: — Ao ágio de importação cabe o encarecimento dos gêneros de natal. Faltou a proteção do governo à importação de frutos secos para a população. Basta dizer que pagamos a média de ágio a 70 cruzeiros por quilo para o mercado português, onde aqueles gêneros são mundialmente cotados. Mas calculo seja de 10% apenas a elevação geral dos preços, pois pelo referido ágio pagamos pouco mais.

A propósito do preço da castanha, justificou: — Ficando o quilo da castanha por 48 cruzeiros, segundo os nossos cálculos de despesa, entregamos esta ao varejista a 40, no máximo. Com a espanhola temos um lucro de cinco cruzeiros por quilo sobre os 29 cruzeiros que nos custa. O varejista fez o seu preço, auferindo naturalmente um lucro compensador. Quanto a exploração desenfreada, o melhor é evitá-la pela concorrência. Deve o consumidor procurar a melhor oferta.

Sobre avelãs, nozes e amêndoas, acrescentou o sr. Carvalho que realmente é excessivo o que se paga para importá-las. "Pagar a média de 70 a 80 cruzeiros o quilo desse gênero, é absurdo".

APENAS POR TRADIÇÃO

Ouvindo outros atacadistas, e o próprio sr. Carvalho, foram unânimes em que só por tradição fazem a importação dos gêneros de natal. Esclarecem que a importação de castanhas, nozes, avelãs e amêndoas, não compensa praticamente, pelo sacrifício e horas que se perdem ao tratar de abastecer o mercado, sendo o lucro desse trabalho mínimo para as respectivas firmas.

UM NATAL DIFERENTE

Pelas conclusões a que chegamos, e a que chegam os próprios atacadistas, não seria impraticável, a sugestão de comemorar o natal à brasileira. O povo, sacrificado já com o elevado custo da vida, talvez aceite a idéia de que seu natal não deva sofrer interferência de gêneros estrangeiros e assim adote algo que seja tipicamente nacional. Contribuindo para concretizar essa medida, comemorem a apresentar amanhã sugestões para "a mesa do natal brasileiro".

500 milhões em apólices

para garantir o empréstimo das obras da adutora do Guandu

O prefeito Alim Pedro enviou mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando autorização para a Prefeitura emitir apólices, no valor de quinhentos milhões de cruzeiros, para garantia do empréstimo feito à Municipalidade pela Caixa Econômica Federal, e que se destina à conclusão das obras da adutora do Rio Guandu. Essa providência não vem atrasar a assinatura do contrato entre a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal, uma vez que, esse ato não ficará na dependência da autorização da Câmara para a emissão das apólices, que servirão apenas para caução do referido empréstimo.

Vamos produzir tratores

O engenheiro Guilherme Leão de Moura, presidente da Fábrica Nacional de Motores, declarou à imprensa que, no próximo ano, deverá ser completada a nacionalização total do "chassis".

Salientando o valioso concurso da indústria brasileira no fornecimento de peças e materiais nacionalizados, organizados em seus principais detalhes, disse tencionar cumprir o programa da nacionalização do caminhão FNN-ALFA-ROMEO rigorosamente de acordo com os planos previstos, mantendo em nível elevado a produção de auto-peças e fazendo com que seja iniciada a nacionalização do trator "Fiat", cujo plano de fabricação há muito se acha organizado em seus principais detalhes.

Aconteceu...

... HÁ 62 ANOS ...

8 de dezembro de 1892. Quinta-feira. Dia de Nossa Senhora da Conceição.

Aproveitando o meio-feriado, o mais íntimo abito o seu grão, no Maracanã, para um programa que deveria ser de sete pares. Mas que se reduziu a cinco, apenas. Em virtude da bronca surgida após a realização de uma carreira ganha pelo azarão Blondin, A. J. Ors, oferecendo corridas de bicicleta, que teriam início às 8 horas e não se prolongariam além da meia-noite, estando prevista a transferência dos pares não realizados até essa hora. Para amadores e profissionais. Aquêles, em tarefa muito desafiadora, com um comprimento de 1.430 metros ou 10 voltas da pista; êstes, estando mais fortes, até em 10 quilômetros ou cerca de 68 rodadas. Os primeiros, brasileiros, assim figurando na lista de nomes e apelidos: Dom João, Miss Helvett, Brício, Gody e Andorinha — e diferenciados pelas blusas-lilaz e encarnado, rosa, azul e branco, encarnado e branco, azul e encarnado; êstes, franceses: — Caithagne, Bruckman, Laborde, Gilbertson, Menard e Montserrol. O projeto foi por água abaixo, entretanto, levado pelas chuvas torrenciais que caíram.

Mas houve outra curiosa programação. A pé, Na Tijuca. Com a atração especial da estreia "do jovem Ijucaçu Índio, recém-chegado das florestas do Amazonas, pela primeira vez correndo em terra civilizada".

Os médicos-funcionários estavam em boas relações com o governo: — A tarde, marcavam uma reunião a fim de designar-se uma comissão que iria cumprir a nova Intendência Municipal na pessoa do doutor Barcelos. O Asilo Isabel, na sua casa da rua Maria e Barros, promovia as festas pela passagem do primeiro aniversário. E, em toda parte, também se comemorava mais um natalício do conselheiro Mayrink.

... no dia em que nasceu...

RODRIGO OCTAVIO (FILHO)

Corico, filho do doutor Rodrigo Octavio de Langard Meneses, jurista e escritor e dona Maria Rita Pederneras de Langard Meneses, Estudou humanidades no Ginásio Nacional e no Colégio Alfredo Gomes, onde se formou em Ciências e Letras, sendo o orador da turma. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1914, de cuja turma é hoje "patrono", por aclamação dos colegas.

Advogado militante, diretor de várias companhias, nunca teve cargo público. Já foi presidente e diretor de inúmeras associações — entre elas, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Rotary Club, o Jockey Clube Fluminense, a Associação Brasileira de Escritores — sendo, atualmente, o presidente da Associação de Advogados da Cultura Franco-Brasileira.

Foi membro das Conselhos da Ordem dos Advogados do Brasil, secretário geral e orador oficial do Instituto de Advogados. E vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico e membro da Sociedade Brasileira de Direção Internacional e do Sindicato de Felipe d'Oliveira, Oficial da Legião de Honra.

Autor de vários livros (o último, "Casulo, homem de vidro e de pimenta"), presidiu a comissão organizadora do 2º Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em Belo Horizonte, em 1947 e foi o organizador e secretário geral do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, comemorativo do centenário do nascimento de Rui Barbosa, promovido pela Academia Brasileira de Letras. Tem cinco livros publicados, prontos para serem publicados.

Eleito para a Academia Brasileira de Letras, em 19 de agosto de 1944, foi recebido por Pedro Calmon, em 19 de junho do ano seguinte: ocupa a cadeira 35, patrocinada por Tavares Bastos e fundada por seu pai, com este característico verdadeiramente excepcional — a de suceder o próprio pai.

Ali, já foi 2º e 1º secretário, sendo o secretário-geral há dois anos; e, ao que tudo leva a crer, será o futuro presidente.

salvar todos os interessados. Qual é esse meio?

A pergunta ficou no ar, por aí, todo este tempo. E ainda hoje, responder, quem há de?

GUIMA

Para um Natal mais feliz...

Broche Americano "Strass" e louça Preço de Natal 263,

Moderno colar de louça Modelo francês. Preço de Natal 50,

Brinco "Capri" Novidade em rafia Preço de Natal 50,

Conjunto "Strass" Americano Preço de Natal 293, Brinco 57,

Brinco canutilho francês Preço de Natal 123,

Finíssimo leque tipo espanhol Em nylon e rendo com varetas transparentes e douradas. Preço de Natal 297,

Bolsa em cromo Modelo francês, forrada em camurça Parte sobreposta Preço de Natal 697,

Conjunto de colar e pulseira em alumínio dourado. Não fica preto. Preço de Natal 83, Pulseira 47,

Porta notas e niqueis numa só peça. Em legítimo crocodilo Preço de Natal 193,

Lenços em cambraia Lindas estampas francesas Preço de Natal Um Cr\$ 35. Três 95,

Elegantíssima echarpe Em Surrá pura seda. Várias combinações de cores. Preço de Natal 97,

Luvas em jersey Para qualquer ocasião Diversas cores Preço de Natal 35,

Luvas em pelica Modelo francês para esporte e passeio. Preço de Natal 217,

Bolsa Lord Taylor em Box Preço de Natal 523,

Bolsa em cromo Modelo francês Diversas cores Preço de Natal 363,

MAGAZINE Mesbla

ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO DE NATAL DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA, ATÉ 22 HORAS AOS SÁBADOS ATÉ 18,30 HORAS DOMINGOS DAS 14 AS 22 HORAS (para exposição)

EM ALTA A COTAÇÃO DO DÓLAR

Oniem os Bancos particulares ao iniciarem os trabalhos vendiam o dólar a Cr\$ 76,00 e compravam a Cr\$ 74,50. No encerramento dos trabalhos passou a vigorar para a venda a taxa de Cr\$ 76,50 e para a compra a de Cr\$ 75,00.

Posição do mercado: — fraco.

CONCURSO PARA MÉDICOS do Corpo de Saúde da Marinha

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha até o dia 31 de Janeiro próximo vindouro.

No Rio de Janeiro as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, à rua Acre nº 21, 10º andar, sala 1001, a qualquer dia útil, de 13.00 às 16.00 horas, e aos sábados de 9.00 às 11.00 horas.

Nos Estados as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitâneas dos Portos.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gozo de seus direitos políticos e civis, e ter no máximo 35 anos de idade.

O concurso constará das seguintes provas:

- I — Prova escrita versando sobre Medicina e Cirurgia de Urgência e Medicina Preventiva.
- II — Prova prática-oral de Clínica Médica.
- III — Prova prática-oral de Clínica Cirúrgica.

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

O Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Nacionais da França, utilizando material com o emblema do Congresso está desenvolvendo propaganda ampla do XXXVI C. E. I. em todas as Dioceses do país irmão.

D. Julien Le Couedic, presidente do Comitê, anuncia a organização de uma grande peregrinação francesa a bordo de navios franceses que permanecerão como hotéis flutuantes.

D. Miguel Angelo, bispo da Santa Rosa dos Ocos, na Colômbia, prepara-se para vir ao Rio de Janeiro com um grupo de peregrinos.

D. Eohn Tresey, bispo de La Crosse de Wisconsin, nos Estados Unidos da América do Norte, está organizando uma peregrinação que, tudo indica, será numerosa e estuante.

O Instituto Missiológico de Nijmegen, na Holanda, acompanha com o mais vivo interesse a organização de nossa Exposição Missionária.

A OROPA CIT, organização turística incumbida de fazer na Europa a propaganda do Congresso está não só distribuindo boletins e cartazes, mas fazendo por própria conta propaganda em todos os países europeus.

Guia

salvar todos os interessados. Qual é esse meio?

A pergunta ficou no ar, por aí, todo este tempo. E ainda hoje, responder, quem há de?

GUIMA

Não espere a "corrida" do NATAL!

adquira desde já

PRESENTES MARAVILHOSOS

Cia. Oscar Rudge DE PAPEIS

Av. Almirante Barroso, 2 (Tuboileiro do Boiano) Tel.: 42-6360 - 22-8083

Porcelanas — Prataria — Fajonéis — Artigos de couro para escritório — Brinquedos — Grande variedade de bonecos — Canetas — Lapislázis, etc.

TELEGRAFO TELEFONE VIA RADIOBRAS

32 SERVIÇOS RADIOELÉTRICOS DIRETOS E RÁPIDOS COM O EXTERIOR

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. 65 ANOS de bons serviços

QUADRILHA ORGANIZADA

DESVIAVA MATERIAL DO LÓIDE E DA ILHA DAS FLORES

Presos os membros da "gang" no 4.º Distrito Policial de Niterói — Apreendidos materiais desviados — O autor intelectual dos desvios apontou o causador da catástrofe do Braço Forte

As autoridades do 4.º Distrito Policial de Niterói desarticularam ontem uma quadrilha que há muito vinha desviando material do Lóide e da Ilha das Flores, devendo o prejuízo ultrapassar a casa dos 500 mil cruzeiros. Parte desse material foi apreendido pelos investigadores Ribeiro e Avilar.

Sabedor de que materiais e objetos vários, tais como máquinas de frisar, chapas, fios, cabos, talhas, tornos, massalicos, latas de tinta, corréias para motores, torneiras, bombas manuais e muitos outros estavam sendo desviados da Ilha das Flores, o comandante do destacamento local, tenente Carlos da Silveira Neto, realizou algumas diligências pessoalmente, apurando que os materiais eram levados para o porto do Paiva, em S. Gonçalo.

APREENDIDOS MATERIAIS DESVIADOS

Com a colaboração daquele oficial das autoridades do 4.º Distrito conseguiram prender Osório de Souza Barros, morador na Rua Torquato, e seus filhos Dário e Osvaldo de Souza Barros e ainda Alberto Teixeira de Castro. Nas residências de todos eles foram apreendidos materiais desviados, o mesmo ocorrendo na oficina mecânica de Luciano Pereira do Amorim, situado no Bairro do Barreto, em Niterói.

DESASTRE NA PRAIA DO FLAMENGO

O carro foi de encontro a uma árvore — Seu motorista escapou da morte por milagre

Desastre impressionante ocorreu na madrugada de ontem na Praia do Flamengo quando por ali transitava, em grande velocidade um automóvel que, descontrolando-se, espantou-se contra uma árvore.

Tratava-se de automóvel de chapa 1.6274, dirigido pelo seu proprietário, Walme Artur Wilson, comerciante, de 44 anos, casado, residente no

Hotel Ambassador, apartamento 1.412, que por aquela arteria transitava. O veículo, ao passar sobre um buraco, descontrolando-se e subindo a calçada para depois chocar-se com uma grande árvore, arancando-a do solo.

Dai, fácil depreender a violência da colisão. O automóvel ficou com a frente completamente destruída. Milagrosamente o comerciante escapou com vida, sofrendo apenas ferimento no queixo, sendo medicado no P. Central de Assistência, o que foi internado no Hospital dos Estrangeiros.

Do fato teve conhecimento o comissário de serviço do 4.º Distrito Policial. Aquela autoridade depois de tomar as providências necessárias, determinou a remoção do carro para a Inspeção de Trânsito.

FURTARAM O CARRO DO DIPLOMATA

Apreendido o veículo pertencente ao conselheiro da Embaixada da Venezuela — Várias pessoas envolvidas — Diligência a Polícia para esclarecer devidamente o fato

O carro "Chevrolet" de chapa C. D. 146, furtado no dia 2 do corrente, depois de passar por várias mãos, foi, finalmente, localizado e apreendido pela Polícia, que está investigando para esclarecer devidamente a história contada por seu atual "proprietário".

O sr. José Garcia de Lima, passando pela rua, pegou com um carro parecido com o de propriedade de seu amigo sr. Rômulo de Araújo, conselheiro da Embaixada da Venezuela, morador na Avenida Atlântica, 3.238, apto. 1.301, furtado há dias da porta de sua residência. Comunicou o fato ao Serviço de Rádio Patrulha, informando inclusive que a chapa do carro parecia ter sido trocada para 14-14-24. A guarnição da viatura da R. P. 17, foi destacada para localizar as providências que o caso exigia, apreendendo o carro, que tinha no seu interior José do Patrocínio Moraes Cunha, residente na Rua General Polidoro, 30. José ao ser interrogado na Delegacia do 2.º Distrito Policial, declarou que o veículo pertencia ao sr. Virgílio Dias, com es-

critório na Avenida Presidente Wilson, 191, sala 42.

O detetive Gavião, daquela delegacia, momentos depois conseguiu localizar Virgílio, levando para a delegacia de Copacabana. Este declarou haver adquirido o veículo, por 300

O assassinio do estudante pernambucano

Absolvido o motorista que conduziu os criminosos — O promotor apelou da sentença

RECIFE, 7 — O Juri desta capital reuniu-se em sua última convocação do ano, sob a presidência do juiz de Direito da 6.ª Vara, secretariado pelo sr. Júlio de Melo.

Foram chamados a julgamento os réus José Olinde Vasconcelos, Vicente Francisco dos Santos e José Lourenço dos Santos, vulgo "Zeca", acusados autores materiais do assassinio do estudante Estradas Goleim de Lucena, fato ocorrido na noite de 17 de dezembro do ano de 1951, no largo de Apipicups.

Como mandante desse tenebroso crime, foi julgado e absolvido pelo Juri, Francisco Filgueiras Romão Sampaio, conhecido por Chico Romão, estando foragido, o indivíduo José de Ildefonso, um dos mandantes.

Aberta a sessão, presentes o promotor Barros Lima e os advogados

mil cruzeiros por intermédio de seu agenciador, de nome José Cunha, que por sua vez afirmou ter comprado o "Chevrolet" de um sr. Macedo Soares.

Virgílio não apresentou nenhum recibo da compra, estando o detetive Gavião, diligenciando para prender o tal Macedo e esclarecer devidamente o caso, por ter ficado positivamente pertencente realmente o veículo ao conselheiro Rômulo de Araújo.

Uma definição de

dos réus na organização do Conselho de Sentença, os advogados discordaram quanto a um jurado, verificando-se a hipótese do art. 461 do Código de Processo Penal.

Resolvida a separação dos réus, ficou apenas para ser julgado Vicente, patrocinado pelo causidico Natalino do Vale.

Esse indivíduo, co-réu no processo, foi o motorista que, na direção da "barata" 1308, conduziu os assassinos do desditoso estudante, ao local do crime, e lá, de motor em movimento, estacionado a pequena distância, aguardou o final da tragédia para o retorno à cidade.

Conservando a máquina do veículo em movimento, o motorista prevenia-se para proporcionar aos assassinos uma fuga fácil no caso de necessidade.

Prosseguindo os trabalhos nos termos exigidos pelo Código, afinal o Conselho de Sentença manifestou-se, por 5 a 2, pela absolvição do réu. O promotor Barros Lima declarou que não se conformava com a decisão, apelando da mesma para a superior instância.

Vicente voltou ao presídio, para aguardar o julgamento da apelação. (M.)

ENCONTRADO O CARRO ROUBADO

Na manhã de ontem, o vigilante municipal 785, encontrou estacionado na Rua Itabiana, no Grajaú, o carro de chapa 3.0739 de propriedade do sr. Paulo Inácio de Almeida, morador na Av. Rui Barbosa, 364, apto. 602, que fora furtado, há 5 dias, da porta da residência daquele senhor. O fato foi comunicado às autoridades competentes, que constatarão terem sido roubados o rádio, o relógio e outros acessórios do veículo. O automóvel foi rebocado para a depósito do Serviço de Trânsito.

COLISÃO DE VEÍCULOS NA AVENIDA BRASIL

Oito feridos no Hospital do Pronto Socorro — Fugiu o motorista do caminhão sendo preso o do ônibus

Violenta colisão ocorreu ontem à tarde na Avenida Brasil, entre um ônibus e um caminhão, resultando saírem feridos oito pessoas, uma das quais ficou internada em observação no Hospital do Pronto Socorro.

A COLISÃO

Transitava pela referida Avenida o ônibus 8-30-86, linha "6-Freguesia-Praça 15", conduzido por Cristovão Carvalho Fuchs, quando, de repente, o 608, chacoalhado com o caminhão 6-08-08, dirigido por José Maria, tendo como ajudante José Stêlio dos Santos, de 33 anos, casado, residente na Rua Chichorro sem número, no Catumbi.

OS FERIDOS

Além de José Stêlio, que recebeu fratura exposta do braço direito e contusões pelo corpo, sofreram escoriações os seguintes passageiros do ônibus: Atacildes Ferreira, residente na Rua Sacramento 113, em Niterói; João Seixas Lopes, morador na Rua Daniel Carneiro 24, no Engenho de Dentro; Antônio Luis Pinheiro, domiciliado na Rua Goiás 15; João Alves da Silva, residente na Estrada do Ingles 108, na Ilha do Governador.

ASSALTARAM O MOTORISTA

Motivou a prisão dos meliantes ter a mulher levado para o morador Engenho da Rainha, Lauro Luiz Moreph, de 19 anos, solteiro, motorista profissional, morador na Rua Cotidinha, 38. Uma vez no local combinado, apareceram seus comparsas "Juca" e "Timinho". Enquanto a mulher fazia uma encenação, para não

dar a perceber a sua participação no roubo, os dois homens assaltaram o motorista. Tomaram-lhe 300 cruzeiros, o paletó contendo documentos e haveres, além de aplicar-lhe violenta surra.

Na hora do ratel, Maria foi ludibriada. Enraivecida, procurou Lauro Luiz, e com ele foi ao posto policial, apresentando-se como vítima. Com a prisão dos dois ladrões, tudo ficou esclarecido. "Juca" e "Timinho" ao serem interrogados apontaram Maria como a chefe da quadrilha e admitiram que muitos assaltos praticaram sob a orientação da mulher. Maria não teve outra alternativa senão a de confessar seus crimes e, juntamente com seus comparsas, foi encaminhada ao 22.º Distrito Policial. Ali foram autuados e recolhidos ao xadrez.

ABSOLVIDA A "TAXI-GIRL"

Foi submetida a julgamento, ontem, a ré Maria Manhães, acusada de haver, no dia 31 de agosto de 1952, pouco depois da meia-noite, no interior do banheiro do apartamento 307, do prédio 21 da Rua do Rezende, feito disparos de arma de fogo contra seu amante Milton Sousa Myrta, matando-o.

Contraditando o liberto, a ré alegou que, recém-chegada do Estado do Espírito Santo, ingressou numa "Escola de Danças", e, como "Taxi-girl", passou a tirar proveitos de sua subsistência, quando passou a viver com a vítima. Que daí por diante passou a ser explorada pelo seu amante que a desencaminhou e exigia toda a renda mensal numa média de 6 a 7 mil cruzeiros. Que no dia da tragédia, por estar a criminoso adocentada não foi trabalhar tendo, por isso, recebido uma bofetada do amante.

O Conselho de Sentença resolveu absolvê-la pela contagem de 6 a 1.

ASSALTANTES AGINDO NA ESTAÇÃO PEDRO II

Há dias roubaram um cabo-naval — O militar, fazendo às vészes de detetive, prendeu um dos perigosos meliantes — Trocando de nome conseguiu enganar o guarda e fugir do distrito — Novamente nas grades o gatuno

Não se conformando com o assalto de que fora vítima há dias, na "gare" D. Pedro II, um cabo do Batalhão de Fuzileiros Navais, improvisando-se em detetive, prendeu um dos componentes da quadrilha que vem agindo naquela estação.

PRESO UM DOS GATUNOS

Foi com prazer que diviso perambulando pela estação um dos assaltantes. Sem perda de tempo, solicitou a ajuda do fiscal Feljo e do guarda Eulálio, conseguindo prender o malfeitor. O meliante foi identificado como sendo José Francisco da Silva, de 22 anos, solteiro, sem profissão, morador na Rua Campo Grande, sem número, em Bangü. E elemento bastante conhecido da Polícia, pois registra diversas entradas na Delegacia de Vigilância, como "punguista".

HA DIAS FUGIRA DAQUELE DISTRITO

O gatuno foi encaminhado ao 10.º Distrito Policial e apresentado ao comissário Hibernon, ali de serviço. Aquela autoridade o reconheceu como sendo o preso, que usando de es- perfeição conseguiu fugir dias antes daquela delegacia. José usou de um ardil para enganar o guarda. Juntamente com ele, se encontrava preso, para averiguações, Joaquim da Silva. Joaquim deveria ser posto em liberdade naquele dia e, justamente, na hora em que o policial fazia a en-

mada, José respondeu pelo comparsa de cubículo, que se encontrava dormindo e fazendo-se passar por Joaquim, foi mandado embora. Ao ser interrogado negou-se a fornecer a identidade de seus comparsas.

PROCESSADO POR ASSALTO

José está sendo processado por assalto à mão armada na 13.ª Vara Criminal. O perigoso ladrão foi trancafiado no xadrez, enquanto Joaquim, que ainda se encontrava detido, foi posto em liberdade. Diligências foram providenciadas para prender os demais componentes da quadrilha.

SEM TELEFONE O EDIFÍCIO

Os moradores do edifício n.º 115 da Rua Barão do Ipanema têm passado sérios transtornos motivados por uma inesperada suspensão ali o fornecimento dos telefones, fato que vem perdurando há 48 horas. Foram feitas reclamações: dos mermos à seção competente da Companhia Telefônica, pelo ramal 13, mas nenhuma providência foi tomada nem tampouco fornecida uma explicação razoável para a irregularidade. Está assim todo o núcleo residencial sem telefone. Fazem como este: "o tem justificativa e depois entra a nossa Telefônica. Fazendo este registro, fazemos nossos os apelo. dos moradores do edifício 115, daquela importante logradouro, e os endereçamos a quem de direito, esperando que seja restabelecido o serviço telefônico naquele prédio com a maior brevidade.

SEM TELEFONE O EDIFÍCIO

Os moradores do edifício n.º 115 da Rua Barão do Ipanema têm passado sérios transtornos motivados por uma inesperada suspensão ali o fornecimento dos telefones, fato que vem perdurando há 48 horas. Foram feitas reclamações: dos mermos à seção competente da Companhia Telefônica, pelo ramal 13, mas nenhuma providência foi tomada nem tampouco fornecida uma explicação razoável para a irregularidade. Está assim todo o núcleo residencial sem telefone. Fazem como este: "o tem justificativa e depois entra a nossa Telefônica. Fazendo este registro, fazemos nossos os apelo. dos moradores do edifício 115, daquela importante logradouro, e os endereçamos a quem de direito, esperando que seja restabelecido o serviço telefônico naquele prédio com a maior brevidade.

APRESENTO-SE O MOTORISTA

Comprou ontem à S. I. C. o motorista do auto 5-03-29, que teria conduzido, após o crime, o assassino e seu companheiro. Trata-se de Helitor Garcia Nogueira, de 45 anos, casado, residente na Rua D. Mariana, 60, casa VII, o qual negou que houvesse transportado os fugitivos, esclarecendo que de fato estivera no local e presenciara o crime, retirando-se pouco depois. Suas declarações não satisfizeram, devendo comparecer novamente àquela seção para prestar novos esclarecimentos.

SERA OUVIDO O GARÇÃO

O detetive Armando, a quem está afeta a elucidação do crime, preten-

TESTEMUNHO VALIOSO

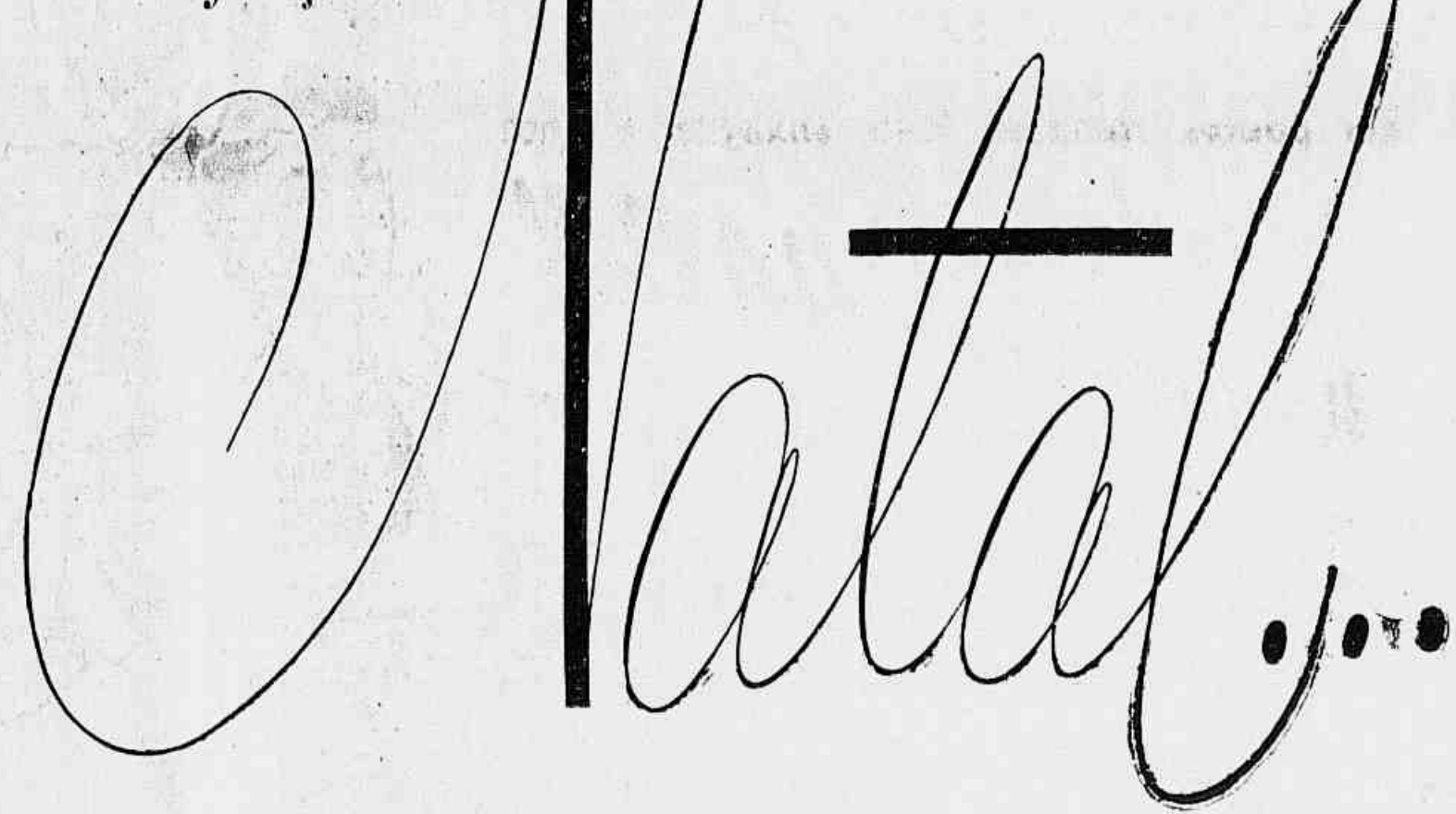
O detetive Armando apurou que um soldado da Polícia Militar, que se encontrava a paisana no local, após o crime tomou todas as providências. Anotou o número do auto, solicitou o comparecimento da ambulância do Hospital do Pronto Socorro e comunicou o fato à Rádio Patrulha. O

nome do militar, que merece elogio porque cumpriu sua obrigação de polícia, todavia ainda é desconhecido. O detetive Armando faz um apelo para que o soldado compareça à D.P.T., pois será posto frente a frente com o motorista, podendo esclarecer se o mesmo conduziu ou não os fugitivos, o que dará nova feição ao caso. Também o chefe da guarnição da viatura da Rádio Patrulha será ouvido no dia 9, pois, possivelmente, teria anotado o nome, número e unidade em que serve o soldado.

GRAVE CONFLITO EM ITABIRA

BELO HORIZONTE, 7 — Notícias de Itabira dizem que se verificou ali grave conflito, entre populares e soldados do destacamento. Durante o tiroteio, foi morto o alfaiate Valdemiro Gonçalves, atingido por 18 projéteis. Coisa que são 3 os militares envolvidos no tumulto. O principal responsável foi detido pelo promotor. As autoridades de Itabira abriram inquérito a respeito. (M.)

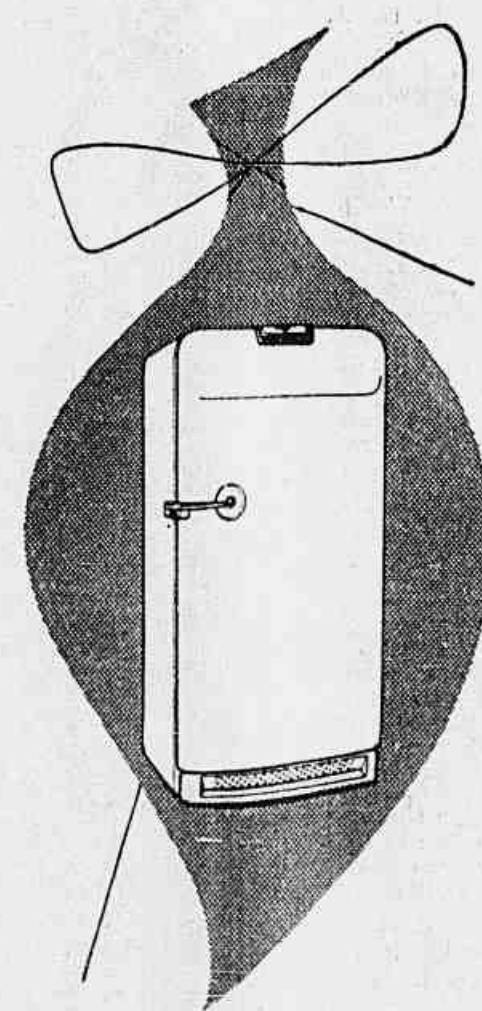
Uma definição de



O Natal é, principalmente, um lar e uma família. Pessoas reunidas, o amor e a compreensão pairando como um teto...

(lembramo-nos da humilde família de Belém)

E sob a forma de presentes os sonhos realizados, os votos festivos, o desejo de felicidade é bem-estar.



Os Concessionários

Frigidaire

desejam-lhe

Boas Festas

um produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Agricultura e burocracia

O ministro da Agricultura tem sido de uma franqueza digna de registro na descrição dos problemas de sua pasta. Não é usual a linguagem que vem usando no mundo oficial brasileiro, em geral muito preocupado em apresentar a face de rosa das coisas. Agora, por ocasião da III Conferência Rural Brasileira em São Paulo, oportunidade em que o ministro se encontrou com os secretários de Agricultura de diversos Estados, o sr. Costa Pinto não ocultou estar a ação de seu ministério travada pela ausência de recursos financeiros, distribuição irracional de verbas e excesso de burocracia. É fácil aquilatar a importância dessa revelação em um país ainda e sempre agrícola, cujo Ministério da Agricultura é o pior aquilardado na repartição do bolo orçamentário.

As informações do ministro Costa Pinto coincidem com a impressão de resolver-se o problema do abastecimento de gêneros alimentícios. A coincidência infeliz, por outro lado, é reveladora da triste verdade de que em matéria de auxílio efetivo federal à agricultura brasileira estamos ainda engatinhando e muito mal. Todas as políticas oficiais de abastecimento dos últimos decênios sofreram desse mal grosseiro: ficavam na rama, no tabeleamento puro e simples dos preços nas zonas urbanas. Nenhum esforço concreto foi dirigido para uma reforma de estru-

tura da agricultura brasileira, fazendo-se ao Ministério da Agricultura os recursos e a autoridade para essa reforma de base.

O Ministério da Agricultura dispõe de um órgão hábil para essa reforma, o Serviço de Economia Rural. É mister porém ampliá-lo e fortalecê-lo, para que possa atender às suas finalidades. Se tentássemos hoje, em fins de 1954 — depois de tantos anos de planos agrícolas mirabolantes, "marchas para o Oeste" e quejandas — conhecer os custos de produção agrícola brasileira ficaríamos sem resposta. Para que a tivesse precisaria existir um serviço eficiente no Ministério da Agricultura com o objetivo de realizar essa tarefa de levantamento de custos. Outro serviço que se impõe na racionalização do Ministério da Agricultura desejada pelo ministro, é o da fiscalização e aperfeiçoamento da comercialização dos produtos agrícolas. Que se conhece nesse setor? Pouquíssimo.

Quase tudo também se desconhece no que tange ao autoconsumo nas zonas de produção. É sabido que a solução do problema de abastecimento está intimamente ligada àquela da diminuição desse autoconsumo, pelo levantamento do nível técnico da agricultura, de forma a permitir a retirada de braços para a in-

dústria sem diminuição de alimento para as populações urbanas. Este problema é o das perdas e aproveitamento irracional nas zonas de produção exigem a criação de um serviço de pesquisas econômicas na agricultura com o fim de estudá-las. No quadro desse estudo também se incluiria o planejamento de uma rede de silos e armazéns gerais. Mas como, se o Ministério da Agricultura é a "gata borralheira" do Brasil, à espera de um "príncipe encantado"?

É louvável o esforço do ministro Costa Pinto procurando entrar os serviços do seu ministério com os das secretarias estaduais. Torna-se imprescindível esse entrosamento de fato para que algum dia, chegemos ao emprêgo sincronizado de recursos, evitando-se as dispersões de esforços e o malbaratamento de verbas. Essa coordenação permitiria uma orientação técnica padronizada com rendimento médio conhecido.

As declarações do ministro Costa Pinto são de rara oportunidade. A crise do abastecimento já se converteu em fenômeno crônico com sérios reflexos na tranquilidade social. É de tal ordem de importância o seu alerta, que fechamos estes comentários, perguntando: — não chegou a hora do Ministério da Agricultura passar a existir de fato?

sr. Raul Fernandes, argumentou que a substituição dos embaixadores de fora da carreira diplomática, não constitui agora um critério, como da primeira vez em que ocupou a pasta, porém uma medida de economia.

Mas, para as medidas de economia, devem haver também critérios gerais. Vejamos se existem.

O Ministério das Relações Exteriores requisita, por exemplo, funcionários de outros ministérios para missões no estrangeiro. Requisita-os com os vencimentos integrais, em cruzados, dos seus cargos permanentes. Alguns têm um cargo; outros dois cargos. O Ilamarati pagados, também, uma gratificação em dólares pela Divisão Cultural. Além disso, parte dos vencimentos em cruzados é convertida em dólares no câmbio oficial, a pedido do Ilamarati, assim remetidos aos funcionários no estrangeiro.

Dá-se, então, que um requisitado poderá receber no exterior três vencimentos, o que contraria frontalmente, inclusive, a lei das desamalgamações, a que estão sendo drasticamente submetidos os funcionários públicos no país.

Poderá responder o ministro das Relações Exteriores se é ou não verdade, e se isto constitui, também, medida de economia.

Morreu a autonomia

Morreu, mais uma vez, a pretensão de políticos do Distrito Federal no sentido da autonomia política e administrativa desta capital. A emenda constitucional sobre o assunto chegou a ser aprovada em primeiro turno, por maioria simples, no Senado e estava dependendo de votação em segunda discussão a fim de ser enviada à Câmara, onde, para poder prosseguir na sua trajetória, teria de ser aprovada até 15 de dezembro.

Acontece que nem mesmo no Senado a iniciativa poderá ter a sua votação ratificada até aquele dia, e quer dizer que vai diretamente para o arquivo, pois é daquelas matérias que não podem entrar nos trabalhos da convocação extraordinária do Congresso.

O Monro não poderá fazer. Hoje, 8, não haverá sessão. Amanhã, é dia de reunião conjunta do Parlamento para decisão sobre o veto dos médicos. Sexta-feira não há ordem do dia. Sábado e domingo fechados. Segunda-feira, nova reunião conjunta das duas casas para deliberação sobre o veto ao projeto que prorroga a vigência do Plano Salte. Terça-feira, 14, vários requerimentos de urgência e a 15, finalmente, o encerramento da sessão ordinária.

Mesmo que se admitisse a hipótese do Senado realizar uma reunião extra e nesta aprovasse a emenda da autonomia em segundo turno, a Câmara não teria absolutamente tempo suficiente para votá-la.

Não há portanto remédio algum que possa salvar, desta vez, a iniciativa, que se pode considerar morta, para felicidade do povo carioca.

Exportação e investimentos

Em outro local desta edição, o leitor encontrará uma reportagem sobre os estudos procedidos no Departamento Nacional de Indústria e Comércio para a reforma dos escritórios comerciais no exterior. Ao contrário do

que a princípio se noticiou, estes organismos não serão extintos, mas aproveitados em condições compatíveis com as suas finalidades.

Estes fins nunca foram alcançados, menos por deficiência do pessoal, do que por falta de estruturação capaz e eficiente. Isto não elide a afirmação de que o provimento e funcionamento dos escritórios comerciais, em muitos casos, foram viciados por escolhas sem um critério de correlação com as suas tarefas. Propiciaram-se, a algumas pessoas, viagens e permanência no exterior. Mas, mesmo os chefes e funcionários adequados e competentes, que existiram e existem, ressentem-se, para o exercício das suas funções de uma organização racional e bem dirigida no sentido dos objetivos práticos, e necessários, dos escritórios.

Tal como se noticiava, agora, de fonte autorizada, os escritórios comerciais terão as suas atividades planejadas para aumentar as exportações de produtos brasileiros, atrair investimentos estrangeiros, grandes e pequenos, fomentar o turismo para o país e estimular o concurso da mão-de-obra técnica.

Serão instrumentos, afinal, de uma política, cujos dispositivos servirão às nossas necessidades econômicas fundamentais. O mérito do planejamento apresenta-se, desta forma, óbvio e louvável, à primeira impressão. Na verdade, não se podia desejar que os escritórios comerciais tivessem melhores funções nem que, no desempenho das mesmas, se tornassem omissores, deficientes ou descuidados, suscetíveis de transformarem um serviço em um luxo. O luxo seria, como foi, em boa parte, até aqui, dispensado, além de superfluo, quando o serviço, na sua orientação e intensidade, é tudo que reclamamos na primeira linha da conjuntura nacional. Há desajustamentos no país que se expandem e precisa ordenar, nos termos da expansão das iniciativas, suas relações econômicas, técnicas, comerciais e humanas com os mercados do mundo.

Estranhável

A seção de Economia e Finanças se refere hoje à estranheza que existe, nos círculos econômicos desta capital, com respeito à ausência de órgãos de caráter econômico e financeiro na composição do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional.

Realmente é de estranhar. É difícil atinar com a razão pela qual o Ministério da Fazenda não foi incluído no referido Conselho, fato tanto mais incompreensível quando o foi o Ministério da Justiça. E, considere-se que uma das mais importantes funções do novo Conselho é o financiamento das safras...

Os comentários nos meios comerciais deixam margem a várias interpretações. O mais sério, porém, é que nesses meios começa-se a admitir existir orientação dicotômica no seio do governo com respeito aos problemas econômicos. E todos sabemos as consequências psicológicas de tal estado de coisas.

Sem embargo de todas essas considerações, deve-se reconhecer que a criação do Conselho revela a decisão de alargar com maior disposição e firmeza a alça das utilidades, já agora insustentável, com reflexos políticos e sociais.

MUNICIPAIS

Um leitor que se assina "Municipal" me escreve dando várias sugestões sobre assuntos caríacos; em muitos casos, porém, elas valem para outras cidades. Vou resumir-las como possível.

Dose de usque — Por que não adotar aqui como em New York uma medida certa? Um copinho, um "martini" seria a dose uniforme para todos os bares e buates. Cada um cobraria o preço que entendesse, mas não haveria discussão por causa de doses.

Gorgeta — Certos restaurantes apresentam a conta já acrescentada da gorgeta. Como outros não fazem isso, a coisa é abusiva. Como a Colombo faz, está certo: a gorgeta já está incluída no próprio preço das coisas. Como fazem certos bares franceses e brasileiros está errado porque muitas vezes o freguês não sabe nem repara (ninguém o avisa) que está pagando a gorgeta. O melhor é proibir a prática.

Preços — Em Paris todo restaurante, sem exceção, tem anexado na parte de fora o "menu" com todos os preços, incluindo o do "couvert". Assim o freguês quando entra já sabe o que tem para comer e quanto pagará. Essa prática evita mil questões.

O missivista acha, e com razão, que se quisermos ter turismo precisamos defender o turista da ganância de certos comerciantes. Acrescenta que muita gente no Rio deixa de ir a certos lugares por ter medo da conta. Já tem visto mais de um membro do corpo diplomático estrangeiro horrozeado com a que lhe aconteceu em certa "Boite". Não é pelo tabeleamento de nada, mas pela clareza nos preços, nas doses, etc.

"Municipal" fala também das favelas. Acha que se o governo não pode mesmo acabar com elas, poderia pelo menos melhorá-las, dar um pouco de higiene e conforto a seus habitantes e uma visão menos triste aos passantes. Porque não mandar uma comissão de arquitetos e construtores estudar um tipo de casa de favela que a Prefeitura e os institutos de assistência social facilitem aos favelados? E porque também não reflorestar, ou melhor, arborizar nossos montes com árvores que sejam belas e dêem sombra? Gastamos muito dinheiro em jardins, perto do mar, e deixamos que se devastem os montes, com a consequente erosão e deslizamento de terras, e não aproveitamos para a beleza da paisagem.

"Mas nenhuma dessas providências adiantará — termina o "Municipal" — se a Prefeitura não encontrar um jeito de acabar com o mau cheiro em certas partes da cidade. Isso é horrível e inconcebível, esse mau hálito da paisagem..."

Endereço as sugestões ao projeto Alim Pedro e ao vereador Magalhães Junior, porque votam neste e seu admirador daquele. E isso é tudo o que posso fazer.

R. B.

OUTROS PROJETOS

A Comissão de Justiça examinou ainda outros projetos, aprovando os seguintes, entre outros de menor importância: o que (oriundo de senador) cria o Conselho Nacional de Defesa da Pátria, o qual seria o órgão de coordenação e controle de todos os serviços de defesa da pátria, e o que autoriza o governador a aceitar do governador de Minas Gerais a doação do parque florestal situado na região do Rio Doce, cuja área é de 40 mil hectares, e de 40 mil hectares de terras pertencentes ao Estado de Minas Gerais, para a criação de um parque nacional.

Os referidos estatutos já estavam com a data marcada para colar grão. Entretanto, agora, a colação será das metes e cadeiras vítimas de quebra-quebra.

Cyrano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

INGRESSO DE CAPITAL ESTRANGEIRO

Uma das teclas mais batidas em matéria de política econômica é a necessidade do ingresso de capitais estrangeiros, quer públicos, quer privados. Defende-se, no país, essa orientação quer como base da política econômica interna, quer como pedra de toque da nossa atuação nas conferências internacionais de caráter econômico.

Pois, bem: enquanto assim se processam as coisas no terreno das aspirações, bem diferentes são elas no campo da política econômica aplicada. Continuamos sem qualquer orientação efetiva e racional no que concerne ao tratamento a ser dispensado ao capital alienígena.

Até há pouco, tínhamos em ação uma complicada legislação de ordem cambial que atacava o problema fragmentariamente e complexamente. Mas o atacava. Agora, porém, estamos inteiramente desprovidos de qualquer mecanismo para o trato da questão. O processo que vigorava até então foi abolido e nada se adotou para substituí-lo.

As consequências de tal situação podem ser aferidas com grande facilidade. Primeiramente, sabe-se que se acumulam nos órgãos competentes os processos versando pedidos de entrada de capital estrangeiro em forma de máquinas, equipamentos, etc. Em segundo lugar, a ausência de diretrizes e a instabilidade no comportamento de nossa administração leva, naturalmente, à exaustão da paciência dos investidores, além de nítida falta de confiança em nosso país, ou melhor em nossa orientação com respeito ao assunto. Esse último aspecto é realmente o mais grave, pois libereamos que no regime capitalista, o fator confiança é peça de fundamental importância.

Além de tudo isso, a atual situação deve parecer muito esquisita aos investidores estrangeiros. Gritamos contra a ausência de um conveniente fluxo de capital privado, e nem sequer temos uma orientação administrativa com respeito ao tratamento cambial ou fiscal que a esses capitais estamos dispostos a conceder. Positivamente, não admira que não nos levem a sério quando reclamamos a deblataramos.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Conselho Coordenador do Abastecimento

Continua a causar estranheza nos círculos econômicos desta capital, o fato de estarem ausentes do Conselho

Coordenador do Abastecimento importantes órgãos ligados diretamente aos problemas econômicos, quer os quais aquela cuja ausência mais se faz sentir é o Ministério da Fazenda.

2) Brasil: População praticamente inativa

Em 1950 o Censo acusava correspondente à 33,1 % de nossa população como indivíduos de menos de 15 anos e mais de 65. Essa quota, elevadíssima, corresponde a uma parcela da população inativa por efeito de composição da população total por idade.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) França: Imigração

A imigração na França atingiu, em 1953, a 15.130 indivíduos, dos quais 10.942 italianos, 1.681 espanhóis e 3.516 de outras nacionalidades.

2) Austrália: Imigração

O movimento imigratório acelerou-se muito no pós-guerra na Austrália. De 1947 a 1953 entraram naquele país nada menos de 512.375 imigrantes, cifra realmente arrojada.

III — PETRÓLEO

Mataripe: Acelera-se seu desenvolvimento

Depois da ameaça que pairou sobre as atividades de refinaria de Mataripe, estão sendo acelerados os trabalhos para aumento de sua produção. Como se sabe, Mataripe ainda trabalha apenas com uma unidade de refino. Espera-se, todavia, que dentro em breve conte com maior capacidade.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Santa Catarina: Receita e despesa orçamentária

Cr\$ 1.000.000

Ano	Receita	Despesa	Saldo
1950...	236	251	- 15
1951...	312	308	+ 4
1952...	311	338	+ 3
1953...	319	310	9

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 — 12
RUA CHILE, 35

Imagens de dezembro

MUSA NATALINA

O ano, propriamente, se comemora de onze meses. Desempenha-se não conta: é só para descer que os restantes sejam pacíficos. Parece que o sistema está longe da perfeição; chegamos a ela num calendário que abrangesse onze meses de bons augúrios e um de execução diles. Como está, os 31 dias não chegam para imaginar, mas tudo de bom em benefício de todo mundo. Fala sempre uma fração larga de mundo a que não atingem os nossos desígnios fraternos. China, Costa do Ouro, Oceania... Mas não é preciso ir tão longe. Mesmo perto de nós, mesmo dentro de nós, as lembranças costumam esquivar-se à apresentação espontânea, e até à convocação formal. Julgamos ter no coração um canção de afetos, e contudo uma grande área, nê, permanece inerte e cheia de eras, não divi dominadas, mas eras, o que adquire não é a quantidade de pessoas a quem dedicamos um pensamento amigo, mas a multidão, o número realmente infinito, de outras em cuja existência nem sequer reparamos.

Foi para suavizar as lacunas da memória sentimental que se inventaram mensagens de boas festas, e entre elas essas curtíssimas onde há a vineta de um pássaro, saltitando sobre versos, e que começam a aparecer nos boiões da porta:

Este canarinho que canta com tanta melodia tantas saudades revela perante este dia.

Desejo-lhe felicidades. Aqui lhe venho saudar. Se de mim tiverem queixa, pois queiram me desculpar.

Este canarinho que canta com tanta melodia tantas saudades revela perante este dia.

Desejo-lhe felicidades. Aqui lhe venho saudar. Se de mim tiverem queixa, pois queiram me desculpar.

Desejo-lhe felicidades. Aqui lhe venho saudar. Se de mim tiverem queixa, pois queiram me desculpar.

Desejo-lhe felicidades. Aqui lhe venho saudar. Se de mim tiverem queixa, pois queiram me desculpar.

Desejo-lhe felicidades. Aqui lhe venho saudar. Se de mim tiverem queixa, pois queiram me desculpar.

Desejo-lhe felicidades. Aqui lhe venho saudar. Se de mim tiverem queixa, pois queiram me desculpar.

Desejo-lhe felicidades. Aqui lhe venho saudar. Se de mim tiverem queixa, pois queiram me desculpar.

SUÉCIA

Conforme notícia fidedigna, o novo governador de São Paulo resolveu prorrogar sua estada na Suécia. Tão interessante achou aquele país nórdico.

Não é, aliás, o primeiro patrício nosso que se entregou aos encantos escandinavos. Viajaram para a Suécia ministros e ex-ministros, prefeitos e ex-prefeitos, generais, juizes, jornalistas. Todos eles, voltaram encantados. Mas com que?

É a Suécia um país de grandes atrações turísticas. Ninguém sabe como os suecos preparam uma mesa de frios deliciosos. Também lembram os guias o costume dos banhos nudistas aos quais se dedicam todas as classes da sociedade, sem interferência do juiz dos menores, que entre nós até arroga o direito de censurar peças de Pirandello. Mas os frios e os banhos, por mais sedutores que sejam, não explicam o fervor quase religioso dos nossos suecomanos. Antes se trata de uma contaminação psicológica: daquilo que os sociólogos chamam de instituto de imitação. E há, realmente, motivos para imitar a Suécia, ou antes o desenvolvimento da Suécia.

Pois o país nórdico nem sempre foi aquilo que hoje é. Ainda há 50 e poucos anos, a Suécia era país de economia rural atrasada, indústria rudimentar e baixos padrões de vida. Hoje, é grande potência industrial. O padrão de vida do operariado sueco é o mais alto na Europa. E reina invejável paz social. Eis a grande atração turística: a de estudar o milagre desse desenvolvimento.

Não esconderam, aliás, os nossos estudiosos certa decepção, comparando a legislação trabalhista sueca com a nossa, que é muito mais generosa e pormenorizada. Como explicar isto, depois de 18 anos ininterruptos de governo do partido socialista?

A resposta tem de ser a seguinte: a maior parte do que consta, como letra morta, de nossa legislação trabalhista, faz parte, na Suécia, dos contratos coletivos, livremente negociados entre os empregadores e os sindicatos, que não dependem, por sua vez, de nenhuma burocracia ministerial. Mas, tratando-se de dispositivos variáveis, é possível ajustá-los às conjunturas econômicas. Ainda há pouco, os sindicatos suecos chegaram a desaconselhar aumento dos salários... Podem permitir-se atitudes dessas, porque tiveram que lutar muito. A legislação social e o sindicalismo não foram dados, aos operários suecos, de presente para seduzi-los politicamente.

É verdade que o partido socialista reina na Suécia há 18 anos. Está em excelentes relações com a monarquia hereditária e em boas relações com os representantes do capitalismo. Nunca pensou em abolir a economia liberal de mercado. A economia sueca continua livre. Quando parece necessário corrigi-la, não se usa para tanto o dirigismo estatal. Intervêm apenas, temporariamente, as poderosas cooperativas. Em compensação, ninguém na Suécia fala de corporativismo. Os suecos não gostam de doutrinas rígidas.

Assim como a paz social não foi um presente oferecido por pseudo-revolucionários, assim o maravilhoso desenvolvimento da Suécia não é fruto de receitas. Naquele país ignora-se o nacionalismo econômico. Não há dogmas nem doutrinas imperiosas. Do ponto de vista brasileiro, não há isto nem aquilo. No fundo: nada.

Bem examinadas as coisas, não há nada para estudar na Suécia. Por isso, nossos viajantes voltaram sem ter aprendido muito. A não ser a lembrança dos frios e dos banhos.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade — Temperatura estável. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima — 31,4. Mínima — 26,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Deficit de 15 bilhões

O ministro da Fazenda estima em Cr\$ 15 bilhões o deficit orçamentário de 1955. Não se limita a uma cifra global, como se estivesse tentando dar aparência mais negra do que real à grave situação. Esse cálculo resulta de estimativas semelhantes das parcelas abaixo.

Na receita, redução do montante de impostos solicitados ao Congresso — Cr\$ 3 bilhões; contribuição da Prefeitura, que, devido às condi-

ções financeiras desta, não poderá ser recolhida — Cr\$ 975 milhões; excesso de previsão — Cr\$ 3 bilhões. Na despesa, prejuízo das autarquias — Cr\$ 3,4 bilhões; abono — Cr\$ 5 bilhões.

Para eliminar esse deficit, só vê o sr. Eugênio Gudin este caminho: paralisação de todas as obras públicas, de que resultará uma economia de Cr\$ 10 bilhões de cruzados e redução, onde for possível, na despesa ordinária, de Cr\$ 5 bilhões.

Para daí, só emissão, o que, dizemos nós, de maneira alguma deve ser feita, sob pena de levar o país ao caos no decorrer do próximo ano. Não haverá, porém, outro recurso para restabelecer-se o equilíbrio orçamentário, que não seja o da paralisação de obras públicas, muitas delas indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país?

Sabemos que depois de recebida pelo Legislativo a proposta orçamentária, vários ministros enviaram ao Senado, nos últimos dias, no apagar das luzes da elaboração orçamentária, muitas emendas, sempre e invariavelmente para maior despesas. Não estaria a solução no veto do presidente da República em toda a parte referente a essa majoração de despesas?

Seria um meio de corrigir-se os excessos que aumentam os deficits. O Executivo envia à Câmara a proposta orçamentária ele próprio, Executivo, através de seus ministros, vem depois modificá-la, dando assim prova da ligeireza ou discrição de que a elaborou. Ligeireza ou discrição de que, por sua vez, se aproveitaram também os congressistas para introduzir modificações que elevam e criam despesas.

Vete o presidente da República todas essas excessões de despesas, restabelecendo ao nível primitivo a proposta orçamentária. Vete até se for mesmo necessário toda a despesa aprovada pelo Congresso, mas de maneira alguma permita novas emissões para cobrir deficits orçamentários.

Visita a Portugal

Assume aspecto de particular interesse a visita do Presidente Café Filho a Portugal — no próximo mês de março.

Pela primeira vez um chefe de Estado brasileiro se deslocará para ir em visita oficial a Portugal; — vários presidentes eleitos o visitaram, antes de empossar-se, e mais de uma vez, o Imperador D. Pedro II se demorou na terra que viria nascer seu Pai. Mas nunca a visita teve o, cunho expresso e toleste que vai ter agora, e que lhe empresta significado histórico.

Por um lado, é o pagamento de uma dívida diplomática que tem já a avançada idade de 33 anos, ou mesmo de 47 anos — o que é velhice superlativa, tratando-se de dívida... Com efeito, em 1908, D. Carlos I de Portugal vinha ao Brasil, com a Rainha D. Amélia, para acolhê-lo, no quadro da primeira grande Exposição Internacional do Rio, o governo brasileiro cedeu duas locuções hospitalares: — remodelou e decorou o Palácio Guanabara (como agora se encontra) e comprou... um automóvel; este foi depois utilizado durante anos pelo Barão do Rio Branco, Assasinado D. Carlos em 1 de Fevereiro de 1908, a viagem que ele planejara veio afinal a ser efetivada em 1922 pelo Presidente Antônio José de Almeida — o maior orador dos comícios de propaganda republicana, que nos empolgou e seduziu com a sua extraordinária eloquência, tendo esta frase célebre em pleno Congresso Brasileiro: — "Vim ao Brasil para agradecer-lhe, em nome do povo português, a proclamação da sua Independência".

E' essa dupla dívida diplomática e sentimental que o Presidente Café Filho vai saldar perante o povo irmão de Portugal. Entretanto, essa visita ocorre depois de firmado entre os dois países um tratado que consignou a existência da Comunidade Luso-Brasileira; ocorre depois de esta haver sido posta à prova, na crise com a União Indiana, reagindo o povo brasileiro em relação a Goa como pertença dessa Comunidade.

E assim, os aspectos transcendentes da visita do presidente Café Filho, por muito que se liguem a um passado remoto e recente, prendem-se ainda mais a uma realidade de para que caminhamos: — o futuro em que duas pátrias se entrelaçam.

A economia do Ilamarati

Respondendo ao nosso comentário sobre a exceção aberta para o sr. Osvaldo Trigueiro (quanto mais explicada, menos justificada), o

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

A autenticidade da carta-testamento de Getúlio Vargas

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados espótu grande parte de sua reunião de ontem na apreciação do projeto de resolução, de autoria do sr. Bilac Pinto, que cria uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a autenticidade da carta deixada pelo falecido presidente Getúlio Vargas.

Quem relatou a matéria foi o sr. Benedito Valadarez. Seu parecer concluiu pelo arquivamento do projeto, por não chegar a ser votado; por proposta do sr. Alencar Arraipa, foi a publicação, para posterior distribuição em avulsos.

O sr. Valadarez falou, primeiro, sobre as origens das comissões parlamentares de inquérito. Veto desde o direito britânico até a nossa tradição constitucional. Entre outras coisas, declarou que o poder legislativo não tem competência para instituir comissões de inquérito que se destina-

Internada em Estocolmo a esposa do sr. Jânio Quadros

ESTOCOLMO, 7 — A sra. Elóia Quadros, esposa do governador eleito de S. Paulo, Jânio Quadros, queixou-se na manhã de hoje de fortes dores no estômago. Foi internada no hospital e adormeceu. Ignora-se ainda a natureza da moléstia. (U.P.).

Pingos & Respingos

Em Veneza está sendo submetido a exames médicos Cesare Rizzolo, que aborve, diariamente, trinta quilos de alimentos.

Atenção, sra. funcionários do Departamento de Imigração. Não o deixem entrar no Brasil! Será dar pretexto à COFAP para novos aumentos de preço.

No Congresso de Celibataria, ora reunido em Capri, contrariaram casamento o americano Howard Hamlin, de 35 anos, e a italiana Maria Carrano, de 18.

Essa brotinha, dando-se por celibatária, emburrou os congressistas e, muito especialmente, o Howard.

Foi aprovada pela UNESCO uma verba de 400.000 dólares para redação e publicação de uma obra em seis volumes, sobre a "Evolução Histórica, Científica e Cultural da Humanidade". Calcula-se que serão necessários dez anos para a terminação da obra.

Nessa altura, tal deve ter sido a marcha superlativa do Congresso que outros dez anos vão ser precisos para a redação do suplemento.

A decisão final sobre o abono ainda não veio, devido à demora do DASP em mandar ao presidente da República o papelerio respectivo.

O que muito desabona o papel do DASP.

Trinta bacharileiros da Faculdade de Direito do Recife, tendo sido aprovados no último ano, viraram em fregre de salas de aula, tentando invadir a secretaria.

Os bacharileiros foram reprovados. Também o foi a atitude que tomaram.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr\$ 93.262.420,50

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro prosseguirá hoje o pagamento das seguintes folhas:

Penções alimentícias, ns. 5.239, 5.539 e 5.549.</

REGISTRO SOCIAL



Na Igreja de S. Pedro, na Av. Paulo de Frontin, realizou-se ontem a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da sra. Maria Helena Raja Gabaglia, filha do sr. Jaime Souza Fraga e senhora, com o sr. Antônio de Mello, filho do sr. Arnaldo Nunes de Mello e senhora. Na foto os nubentes, após a solenidade.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Alcino da Rocha Tino, dr. Hilário da Costa, Leônio Barbosa, Henrique Dias da Cruz, major av. Zedir Joaquim da Silva, Armindo Pereira Martins, Luciano Rosa, José Vieira, José Antônio Martins, major av. Zenith Borda dos Santos, Armando Mendes, Abraham Tebet, Paulo Porto, e a sra. Isabel Conceição Santos.

Faz anos hoje a sra. Filomena Moreira, que oferecerá, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

Faz anos hoje a sra. Lélia de Lacerda Duarte, esposa do sr. Manoel Francisco Duarte, tesoureira do Conselho de Pais e mãezinhas da Associação de Escoteiros Alcino Guanabara.

DATAS ÍNTIMAS

Completa hoje mais um aniversário natalício, o menino José Celso, filho do capitão Jurez Pinheiro e da sra. Eunice Ventura Pinheiro.

FILMAGENS

Técnicos especializados estão à sua disposição para filmar reuniões familiares, como aniversários, noivas, casamentos e outros importantes acontecimentos sociais.

PEÇA-NOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

MESBLA
Tel. 48-4000 — Laboratório Cine-
Foto ou 22-7720, Ramal 226.
(64830)

CASAMENTOS
Realiza-se hoje o casamento da sra. Dioné de Jesus Barros, filha do sr. Ramundo de Barros e de d. Elvira Pinheiro de Barros, já falecida, com o sr. Gualter Leal Ferreira, filho da sra. d. Cecília Leal Ferreira. Serão testemunhas da noiva, o sr. José Joaquim de Barros e senhora e, do noivo, o jornalista Mário do Amaral e a sra. Maria Ferreira Dias dos Santos. A cerimônia religiosa será celebrada às 11 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Penha, no bairro de São João, com o sr. Luiz Peduto e senhora Olga Leal Peduto.

NASCIMENTOS
Cedry — O primeiro filho da Marinha de Guerra Célio do Prado Maia e a professora municipal Dircé Loreti do Prado têm seu lar enriquecido com o nascimento de sua filha Cedry.

COMUNHÃO
Fazem sua primeira comunhão hoje, na Capela do Cinéclube, (Rua das Laranjeiras, 133), Leonora e Renata e Antônio Alfredo, filho do sr. e sra. Alfredo Sabola Lima.

— Marlene, filha do casal Dalmir Santarém-Marina Santarém, faz hoje a sua primeira comunhão. O ato terá lugar na Igreja de São João.

— Hoje será realizada na Capela do Bom Jesus da Penha, a 1.ª comunhão da menina Maria do Carmo Rosa de Lima, filha do sr. Manoel Rosa de Lima e sra. Josélia Rosa de Lima.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jovellano Drobny, Harvey Gasaway, Henry L. Cooper, John W. Gibler, Nixon Crossley, Irvin Marks, Ernst Hansen, Charles E. Hill, e de Miami — Lawrence Vinther, Larry Vinther, Evelyn Vinther, Iris Vinther.

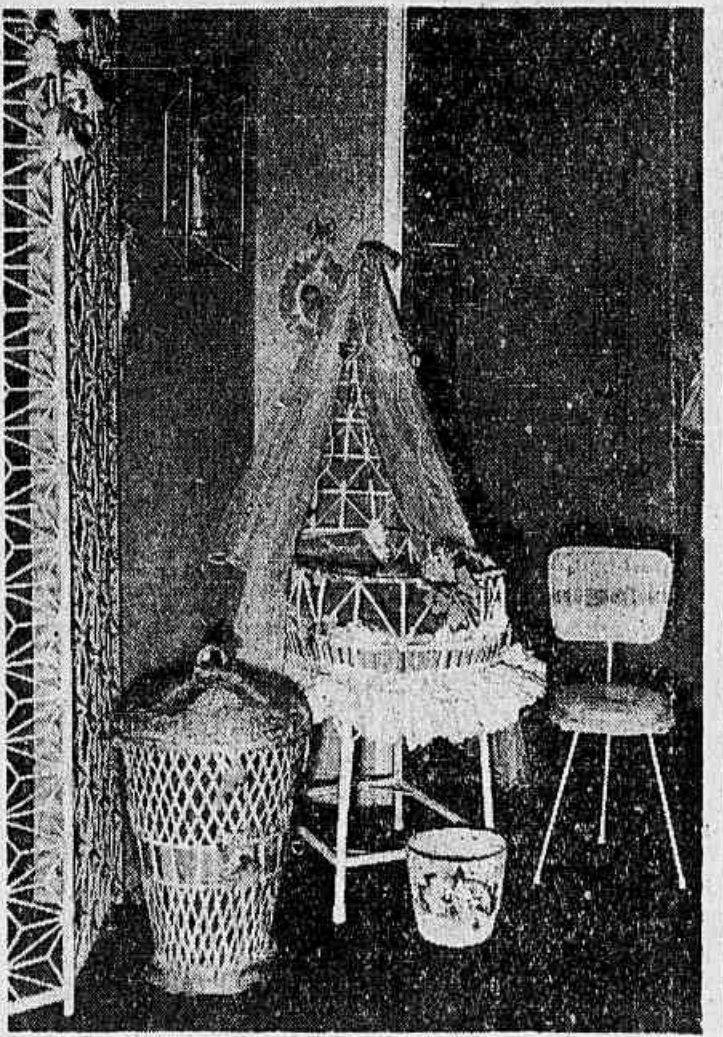
LA LAYETTE APRESENTA

UMA EXPOSIÇÃO EM MINIATURA

Côr, beleza e alegria na mostra de Natal da sra. Maria Helena Raja Gabaglia — A decoração dos ambientes infantis — A procura estética começa no berço — Maria Teresa e Eugênio, os dois mais belos manequins vivos

Não é preciso desfolhar toda a manhã o calendário de parede, para ficar uma pessoa sabendo que estamos em dezembro e o Natal vem chegando. É só andar pelas ruas, verificar o movimento da cidade, olhar vitrinas e o valvê-sistemático das lojas, ouvir os acordos do "Noite Feliz" que as casas de discos se encarregam de despejar pelos arredores. E se alguém desejar uma prova menos trabalhosa e mais incisiva do acontecimento, poderá limitar-se a observar as crianças, que nelas encontramos a presença do Natal. A expectativa infantil demonstra ser o 25 de dezembro uma data dedicada mais aos gurus que propriamente à gente adulta. De vez em quando, porém, há uma criança e um equilíbrio, uma vez que as mulheres contam com o Dia das Mães, os barbaços recorrem ao Dia do Papai, existindo ainda uma porção de datas consagradas aos namorados, aos estudantes, aos trabalhadores, às mães diversas e complicadas profissões. O Natal, esse é da garotada, principalmente

Gracias ao trabalho e ao entusiasmo de uma só mulher, ainda este ano nasceu La Layette. Nasceu e entrou logo a funcionar em espaço reduzido a pequena loja que a sra. Raja Gabaglia organizara, desejosa de auxiliar as amigas, fornecendo-lhes sugestões



Neste quarto de bebê o vime desempenha papel importante, em prestando ao ambiente o aspecto leve de que necessita. Em vime são executados o biombo de faces flexíveis, as cestas, a cadeirinha, as representações de parede e o berço de novo estilo que, aberto e bastante ventilado, evita o acúmulo prejudicial de ba-
hados e enfeites sobre o recém-nascido.

Interessantes para decorar quartos de bebê, confeccionar roupinhas infantis e renovar de recém-nascido. Ali, numa pequena peça isolada do apartamento do casal Raja Gabaglia, de início La Layette cumpriu convenientemente o seu objetivo. Mas cedo excedeu as expectativas da organização, ganhando prestígio excessivo, provocando comentários, atraindo a atenção de pessoas es-



CASA ERITIS

CABELEIREIROS DE SENHORAS
MANICURES
Um corte de cabelos de senhora executado por técnicos e uma especialidade

CASA ERITIS

Ondulações, tinturas
Pedicures

Marcar hora pelos telefones
43-5050 — 43-5752
RUA URUGUAIANA, 78

— Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima — Isabel Molinari Baiden, João Froese, Heinz Schwarzkopf, Yoshitaka Okada, Tetsuya Suzuki e Koichi Ito; de Miami — John Lynn Griffin, Helena Griffin, Jorge Arnold e Harry Dean.

— Pela Braniff chegaram ontem o Rio de Janeiro: para Lima — William Ball, Frances Hughes, Elizabeth de Lacy, Dorothy Miller, Paul Legros, Ennio Foley, Ernesto Burdado, Raymond Wells, John McDermott, Clio Hall, Clarence Pierce, Angela Sabatini, Dominio Cerato, Jessie Hiner, Gecio Beirão, para o Paraná — Alfredo Aleman, Enrique Jimenez, Julio Heurtematte e William Abramovitz; e para Miami — Elio Campos, Ruth Martins, Renato da Costa Martins, Zilma Martins, Edward Gale, David Hessler, Allison Crump e William Bowder.

— Pela Braniff chegaram São Paulo: para Lima — Attilio Matarazzo, Eugen de Fülle, Claudio Volpi, Celia Santos, Pauline Spay, Robert Whittier, Knut Holmquist, e para Miami — William Knox.

MISSAS

Dr. Achilles Bevilacqua — Amanhã às 9.30, na Igreja da Vis. Santa, à rua Conde de Bonfim 53, será celebrada missa por dr. Achilles Bevilacqua. O ato religioso é de iniciativa da filha dr. Otília Bevilacqua que nesse dia comemora o meio século de formatura em Direito de Ilustre extinto.

RECEPÇÃO DA SRA. CAFÉ FILHO

O povo católico, neste ano eucarístico, reconstruiu a Igreja de Copacabana, demolida em 1918, quando da construção do Forte de mesmo nome.

A primitiva imagem, famosa pelos seus milagres, e que foi a primeira maradora de Copacabana quando ainda eram desertas aquelas paragens, terá sua nova sede na Av. Atlântica, olhando de frente para a grande baía que he-lhe o seu nome.

Neste sentido, a sra. João Café



A mesinha de canto, forrada e decorada com delicados motivos infantis, constitui excelente aquisição para o quarto de uma senhorinha. Maria Teresa, como todas as filhas de Eva, é uma pequena vaidosa. E não pode dispensar uma penteadeira bonita, enfeitada de fitas, com o espelho de parede emoldurado em vime, e duas bailarinas em miniatura, equilibrando-se junto aos objetos de tocador.

tranhais. A pequena loja tomou fôlego, espalhou-se, invadiu as demais peças e expulsou os moradores, instalando-se definitivamente no apartamento 501, do prédio 120 da Avenida Pasteur. A família Raja Gabaglia houve por bem transferir-se para o apartamento ao lado. E ainda a semana passada ofereceu um "cock-tail" aos amigos, inaugurando uma exposição de Natal, na nova sede da Layette, devidamente decorada para mostrar aos visitantes originalíssimos ambientes infantis.

O vime constitui um dos melhores achados de Maria Helena Raja Gabaglia em matéria de decoração para criança. O vime empresta vida e colorido a todos os lançamentos de La Layette: entra na execução dos móveis básicos — armários, cadeirinhas enfeitadas de fitas, berços lusciosamente arranjados — e também integra os acessórios de menor tamanho. E temos em vime as cestas de frutas, as molduras dos espelhos de parede, os brinquedos decorativos, os grandes lustres em forma de galinha ou baía, sempre adornados de laços vistosos flores e frutos. A sra. Raja Gabaglia parte do princípio de que a criança, desde pequenina, deve ser despertada para as realizações estéticas. Tudo em sua exposição visa a educar o gosto infantil, desde os originais lustres — que começam a ser admirados de longe, pelo pequeno conteúdo de um berçinho — até os enfeites desse mesmo berço, as representações de urde mostrando figuras em armadura e fita, o padrão delicado das cortinas, as cores existentes no ambiente. E também um novo estilo de armário lançado, representando um cavalo gozoso, equilibrado em quatro estacas, que mostra um chapéu de palha na cabeça e sustenta os cabides das roupas no dorso de pau. São realizações curiosas. E igualmente curiosas são as delicadas peças de "lingerie" destinadas a acentuar a elegância da "senhorinha" de um ano de idade, a combinação do rosa com o azul transparecendo em tudo, e a audaciosa ornamentação de Natal de La Layette. O

O PUBLICITÁRIO DO ANO



— Ao completar 25 anos de serviços prestados à propaganda, tem sido o sr. Sylvio Behring, chefe de Publicidade do "O Globo", alvo de numerosas homenagens de parte da grande imprensa brasileira, que o homenageia por um trabalho de alto nível, por uma personalidade, para o título de "Publicitário do Ano", que lhe conferiu a Associação Brasileira de Propaganda. Na verdade, desde que ingressou no O GLOBO, há um quarto de século, vem o sr. Sylvio Behring prestando ininterruptamente aquele prestígio e a classe em geral, os mais destacados serviços, consubstanciados por uma ação elevada de coletivismo, competência, honestidade e colaboração. Verdadeiro técnico na difícil arte de divulgar o homem, o homem, que divide sua atividade dinâmica com a direção da publicidade do jornal com a chefia do departamento comercial da Rádio Globo, e da superintendência da publicidade da Rio Gráfica Editora Ltda, recebeu de seus amigos e admiradores uma significativa demonstração do apreço e do prestígio que muito justamente desfruta na unidade da sociedade carioca, na oportunidade de um almoço realizado no salão do Automóvel Club, ao qual estiveram presentes o Senhor Ministro do Trabalho e o Sr. fura, mais representativa da grande família publicitária brasileira.

VIDA CATÓLICA

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Os corações católicos se enchem hoje de justo júbilo ao celebrar a festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, júbilo acrescido neste ano, pois que se comemora o 1.º Centenário da Promulgação desse Dogma.

Criada desde a eternidade para ser a Mãe do Salvador da humanidade, foi a Virgem Maria preservada do pecado original desde a sua Conceição.

A predestinação de Maria faz meditar aos incrédulos, pois desde épocas remotas se esperava o grande milagre. E já na "Leitura" se lê: "O Senhor me possuiu no início de seus caminhos... desde a eternidade eu fui criada... Os abismos não existiam ainda". E a mulher que esmagava a cabeça da serpente, do gênesis, e assim surge Imaculada nas profecias da Antiga Lei. "Uma Virgem conceberá", disse Isaias. E a própria Virgem assim agradece a Deus por ter sido a escolhida: "Eu me alegro, jubilosamente, no Senhor... por Ele me revestiu com a vestimenta da salvação e me cobriu com o manto da justiça como esposa adornada com suas jóias".

O dogma da Imaculada Conceição de Maria foi assim proclamado pelo Papa Pio IX, a 8 de dezembro de 1854: "Declaramos, anunciamos e determinamos que a doutrina que diz ter sido Maria, a Santíssima Virgem, desde o momento de sua Conceição, por graça e privilégio excepcional de Deus e em atenção aos merecimentos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano, preservada do pecado original, é por Deus revelada e como tal deve ser aceita e firmemente acreditada pelos fiéis. Se alguns, o que Deus não permita, se atreverem a divergir desta nossa definição, saibam e conheçam que por sentenças próprias se condenaram e naufragaram na fé, separando-se da unidade da Igreja".

Na Brasil a devoção da Imaculada Conceição é muito antiga e bastante espalhada. No Império era ela a padroeira do Exército e hoje está consagrada como a Padroeira do Brasil, sob a invocação de N. S. da Conceição Aparecida.

"A devoção a Maria e o hábito de invocá-la sempre, é sinal de salvação segura".

Santo Anselmo

SANTOS DE HOJE

Eucário, Macário, Olímpio, Sofrônio, Sifrônio, Zeno, Lucila, Exsuperia.

— Hoje, Dia Santo de Preceito.

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

A Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, em comemoração à data da Imaculada Conceição, fará realizar hoje, na Igreja de São Francisco de Paula, Missa festiva, sendo celebrante Mons. Mello e Souza, pró-comissário da Ordem. Ao Evangelho, falará aos fiéis o padre José de Oliveira. A Missa será às 10 horas, com acompanhamento de órgão e coro.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE NOSSA SENHORA

Realiza-se hoje, às 16 horas, em frente à matriz da Glória, no largo do Machado, a inauguração do monumento a Nossa Senhora da Conceição.

CASA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS FEMININOS

Retiro para senhoras e moças, nos dias 27, 28 e 29 do corrente. Pregação por Ferreira C. S. R. Abertura dia 28, às 16 horas. Encerramento, dia 30 pela manhã, na Missa. As inscrições estão abertas todos os dias, das 10.30 às 11.30, e das 14.30 às 16 horas.

MISSAS À 1 HORA DA TARDE EM COPACABANA

A partir de domingo, dia 12 do corrente, começarão a ser rezadas missas às 13 horas todos os domingos e dias santos, na Capela de N. S. de Copacabana (Rua Francisco Oliveira, 5-A), o seguinte: paróquia de Nossa Senhora da Glória: 7.30 — 9.00 — 13.00 e 17.00 horas.

EXPOSIÇÃO — "NOSSA SENHORA NAS ARTES"

Hoje, às 15 hs., será inaugurada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, uma exposição, que encerrará oficialmente o Ano Mariano na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Como indica o título, deseja a exposição mostrar que o povo brasileiro, em todos os tempos, em todos os povos, foi reunido material bastante interessante de vários museus da cidade e de coleções particulares, (todas obras originais).

Haverá trabalhos estrangeiros e nacionais, antigos e modernos: ícones russos, uma pintura japonesa, telas do Peru (Cusco), gravuras de Dürer, esculturas renascentistas e barrocas; obras da Tainy e Brasileira, até Carlos Oswald, Oswald Teixeira, Teruz, Portinari e outros contemporâneos; pinturas do Convento de São Antonio, recentemente restauradas por Edson Mota, imagens do Mosteiro de S. Bento — obras em marfim, madeira polimada, esmaltes, porcelanas — medalhas e moedas — condecorações instituídas em honra de Nossa Senhora em Portugal, Espanha e México — entre as medalhas uma que merece especial atenção: a que Pio IX mandou cunhar para celebrar a declaração do dogma da Imaculada Conceição, data cujo centenário se festejou justamente agora; uma peça que tanto do lado histórico como artístico é muito interessante — coleção de "Exlibris", de solos manuscritos de poetas e compositores — tudo inspirado pela devoção a Nossa Senhora.

A exposição ficará aberta de 9 a 31 do corrente, das 12 às 17 hs., diariamente (exceto às segundas-feiras), no Museu Nacional de Belas Artes.

NOVO NÚNCIO APOSTÓLICO NO PARAGUAI

CIDADE DO VATICANO, 7 — O Papa Pio XII designou, hoje, monsenhor Luigi Ponzolo, da secretaria de Estado do Vaticano, para núncio apostólico no Paraguai, em substituição a monsenhor Federico Lunardi, recentemente falecido. (UPI).

Presentes de Classe para o Natal

MAPPIN & WEBB

ACABAM DE RECEBER NOVOS SORTIMENTOS DE

PRATA INGLESA DE LEI

"MAPPIN PLATE"

CRISTAL INGLÊS LAPIDADO

A TEMPO DE RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS

DE PRESENTES DE FIM DE ANO

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES — PARIS — BARRATE — JOANESBURGO — BOMBÁI — BUENOS AIRES

BODAS DE OURO

Desembargador Cesário da Silva Pereira
— Ana Rodrigues Alves Pereira

Suas filhas, genros, netos e bisnetas convidam os demais parentes e amigos para a missa em ação de graças que será celebrada na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, às 11 horas, hoje, 8 do corrente. (86179)

"CASA CINDERELA"

AVENIDA COPACABANA, 734
V. S. proporcionará o mais feliz Natal para seus filhinhos apresentando-os com os mais belos modelos de vestidinhos, terninhos e outros artigos elegantes que dispomos em nossa loja. (73162)



Regence • modas e decorações Lia.

Na passagem de seu 11.º aniversário agradeço-vos, sensibilizada, a preferência com que a tendes distinguido, e convidada-vos a vir apreciar suas novas criações.

Móveis de arte — Tapeçarias — Decorações de interiores — Mobiliários em todos os estilos (sob encomenda) — Objetos de adorno — Pinturas.

RUA XAVIER DA SILVA 46-A — Tel. 47-0627 (4150)

Escritores

UM ENSAIO

Os ensaios de ecologia iniciados por Gilberto Freyre, entre nós, vão encontrando um número cada vez maior de cultores. Manuel Diques Júnior, por exemplo, é dos que se encantam, profundamente, no que poderíamos chamar a linha gilbertiana dos nossos estudos sociológicos. Seus trabalhos nessa direção são dos mais importantes, quer pela originalidade da pesquisa, quer pela agudeza das observações e das conclusões. E o que ainda agora verificamos no livro recentemente lançado, "População e Açúcar no Nordeste", escrito, segundo as declarações do próprio autor, sob dois estímulos: o desejo de estudar os problemas da economia açucareira em suas relações com o homem do Nordeste agrícola — e em particular para que o referido trabalho fosse realizado sob o patrocínio da Comissão Nacional de Alimentação. E foi justamente esta última comissão que editou o livro, cuja intenção deve ser ressaltada. Trata-se de uma verdadeira interpretação econômica do presente e do passado do Nordeste, trabalho para o qual Manuel Diques Júnior mobilizou uma vasta soma de conhecimentos, projetando luz nova em vários aspectos de nossa evolução sociológica.

Divide-se o livro em doze capítulos, assim intitulados: O Açúcar e a fixação das populações; A Formação da sociedade açucareira; O problema da mão de obra e a escravidão negra; Mulatos, pardos e cabanos; O latifúndio e a propriedade da terra; O uso da terra: lavradores, moradores, trabalhadores; Atividades técnicas na lavoura da cana e no fabrico do açúcar; Dependência econômica e empobrecimento da população rural; Dos engenhos às usinas: a transição econômica e social; A Concentração agro-industrial: a usina; População e monocultura; e, finalmente, População e latifúndio.

OPINIÕES (RECENTES) DE SARTRE

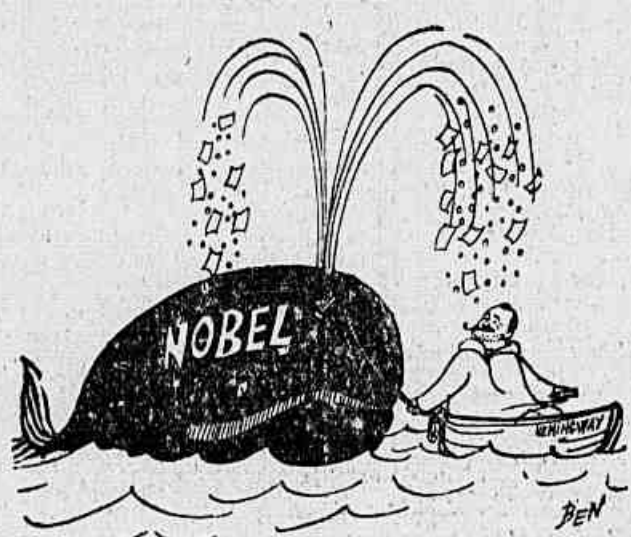
Em visita à Itália, Jean-Paul Sartre consentiu em ser entrevistado pelo jornalista Adolfo Chiesa, do órgão "progressista" "Paese Sera". Disse, entre outras coisas breves, o filósofo existencialista (e ex-reacionário): — "O pacifismo do primeiro após-guerra é uma coisa, o de hoje outra muito diferente. É um absurdo condenar a guerra de modo abstrato."

Mais adiante, sobre literatura e política: — "A literatura e a política acham-se estreitamente relacionadas. Uma posição literária indiferente à política é um verdadeiro absurdo."



Sartre

A CHARGE LITERÁRIA



"O VELHO E O MAR"

(A charge) de BEN, em "Les Nouvelles Littéraires", a propósito do Prêmio Nobel de Literatura recentemente atribuído a E. M. Hemingway.

ALGUMAS NOTÍCIAS

✦ Aproveitando a sucessão do secretário-geral da Educação e Cultura, o prefeito Alim Pedro resolveu dar o nome de Almeida Garrett a uma escola primária, em homenagem ao grande escritor português, cujo centenário se comemora amanhã.

✦ A biografia que Edgar Cavalheiro está escrevendo sobre o autor de "Urupês" deverá intitular-se, segundo estamos informados, "Retrato de Monteiro Lobato", devendo compor-se de dois grossos volumes. Nessa obra, Edgar Cavalheiro se utilizará do vasto arquivo de Lobato, que lhe foi por este confiado.

✦ A cidade de Cotaguzes se tornou famosa na história de nossas letras pelo movimento que ali se verificou, como desdobramento do modernismo, e do qual fizeram parte, entre outros, Rosário Fusco, Guilherme César, Enrique de Rezende. Agora o jovem poeta e ensaísta Roberto Simões (ali residente), numa entrevista em São Paulo, assinada um grupo de escritores novos naquela cidade mineira, citando os nomes de Lina Taveira Peixoto, Celina Ferreira, Francisco Marcelo Cabral.

J. C.



Achou de chegar ao Rio, acompanhado de sua esposa, o Sr. Milton C. Lightner, presidente da The Singer Manufacturing Company, dos Estados Unidos. O destacado homem de negócios foi recebido no aeroporto, entre outros, pelos Srs. William M. Miller e Theodore W. Mayer, respectivamente vice-presidente da Singer Sewing Machine Company e administrador geral da Singer no Brasil. A visita do Sr. Milton C. Lightner coincide com a conclusão dos planos de nova e importante fase industrial desta companhia, e a próxima inauguração de moderna fábrica de máquinas Singer em nosso país. (94624)

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

Em ALUMÍNIO LAQUADO, FLEXÍVEL, PARA JANELAS, PORTAS E VARRANDAS. Organizador Gratuito. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Hoqueira, Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

ARTES PLÁSTICAS

LIGEIRA CONVERSA COM BALLONI

Gravuras encáusticas, polêmicas, falhas e virtudes dos meios artísticos

Armando Balloni nasceu em Bolognia em 1901. Estudou ciências econômicas em Roma, diplomando-se. Estudou pintura em Roma, em Florença e em Paris. Foi professor de pintura em Roma e em Florença. Foi também professor de pintura em São Paulo, onde chegou a inspecionar a venda de uma grande fábrica de automóveis em São Paulo. Mas não resistiu à tentação, começou a fazer ilustrações para revistas e editores e, em 1930, voltou em definitivo à pintura, integrando-se ao meio artístico brasileiro. É como pintor, brasileiro que tem figurado em exposições coletivas de artistas nossos em Buenos Aires, Santiago, Lima e nas Bienais de São Paulo. Foi exposto individualmente no Rio e em São Paulo. Tem conquistado várias medalhas e prêmios de aquisição. Seus quadros figuram nas galerias da Escola Nacional de Belas Artes e no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Há dois anos vem aperfeiçoando o seu trabalho de gravura encáustica, que vai lançar o primeiro álbum, com seis gravuras inspiradas em motivos cariocas, apresenta uma pequena nota biográfica assinada por Origens Lessa.

— Que pensa sobre a eterna polêmica abstracionismo X figurativismo? Iniciamos

— As duas correntes definem perfeitamente os pintores da atualidade, e penso que a polêmica é inútil. Sou um pintor figurativista, mas nem por isso tenho deixado de admirar um quadro abstracionista, quando nele vejo um artista e uma obra de arte. Só o tempo poderá dizer da resistência maior ou menor de qualquer das duas correntes. O importante é lembrar que, em arte, ou se cria ou bem se plagia...

— E sobre as dificuldades que o artista encontra no Brasil?

— Vivo exclusivamente da minha arte, o que não quer dizer que eu não viva com um abastado... As dificuldades para um artista no Brasil, são muitas, mas não as principais. São as dificuldades que em outros países e em outros grupos sociais.

— Que tem realizado nos últimos tempos? — prosseguimos, em diálogo.

— Tenho trabalhado muito, exposto em todos os certames coletivos do país (Bicenal, Salão moderno do Rio e São Paulo etc.) e nos últimos dois anos trabalhei no aperfeiçoamento de que chamo "gravura encáustica", cuja elaboração passou pelos estudos e entendimentos, quando a apresentei no Museu de Arte Moderna, quinta-feira última, foi para mim um dos maiores prêmios que já recebi.

— Que nos diz sobre a natureza e técnica do álbum que preparou sobre o Rio e sobre o carnaval ocorrido até alcançar esta modalidade de gravura?

— As gravuras encáusticas, como



"Beco João Inácio", gravura encáustica de Armando Balloni

se vê de sua própria denominação, são efetuadas a base de cera, impressas no "pochoir" e acabadas com uma camada de preto lizando os valores impressos pelo "pochoir". Chega a esta conclusão pela minha própria pintura, que é encáustica. Aliás, considero a "gravura encáustica" um processo mais de pintor que de gravador.

— Quais os defeitos possíveis de São Paulo, do Rio de Janeiro, e de São Paulo? — provoca-se

— Os defeitos de tudo o que está no início, defeitos que o tempo irá sanar, aliás que aconteceram novos defeitos covados pelo tempo, para serem novamente sanados e assim por diante, até chegarmos a uma situação que está cheia de defeitos...

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Tudo o que o homem faz, tem sentido social. Não acredito, porém, que a pintura deva ter um sentido social de panfletos. Pintura é pintura, panfleto é arma de combate, romance é literatura, sinfonia é música.

— Acha que, em futuro próximo, com o desenvolvimento da arquitetura moderna, em suas linhas puras, murais, etc., a pintura de cavalete tende a desaparecer, permanecendo apenas como um determinado período da arte?

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

— Acredito que a funcionalidade das coisas possa influir em parte sobre a maior produção de uma ou outra modalidade de pintura. Nunca, porém, poderá desaparecer uma coisa que o artista aprendeu a realizar. Tudo depende do valor da obra realizada. Se este existe, ela ficará e nada a poderá destruir.

RÁDIO & TV

MEIO MILHÃO DE DISCOS

LONDRES — A discoteca da BBC é a maior do mundo, e contém mais de meio milhão de discos. Ela é perfeitamente distinta de uma outra discoteca especializada, constituída por programas e efeitos sonoros gravados pela própria BBC. Três cópias de cada disco comum feito na Grã-Bretanha são compradas pela BBC e mesmo isso não é bastante para as exigências da Corporação, tornando-se necessário, por isso mesmo, adquirir cópias adicionais, necessárias à continuidade na transmissão de completos trabalhos musicais, como óperas, sinfonias e música de câmara.

Guardar essa vasta coleção de discos é um grande problema, mas é também, do ponto de vista técnico, um problema de grande importância. A BBC, que vem dirigindo a discoteca da BBC há doze anos, é solicitada diariamente a fornecer várias centenas de discos, e todo mês os seus assistentes selecionam nada menos que nove mil. O seu principal problema não é propriamente o de fornecer os discos, mas recebê-los de volta, porque muitos produtores são céticos e não os remetem imediatamente de volta à discoteca, como haviam prometido.

Ela mantém relações cordiais e de cooperação com todos os grandes colecionadores de discos na Grã-Bretanha, e se um disco requerido não se encontra entre o meio milhão de que toma conta, ela sabe onde comprá-lo ou pedi-lo emprestado. Os discos sob a sua responsabilidade variam de diferentes interpretações da 5.ª Sinfonia de Beethoven a quarenta variações da mais popular canção do momento, que nunca é destruída, porque velhas melodias são tão solicitadas constantemente nos programas de pedidos internos e ultramarinos. Há também uma pequena coleção de discos de "disco de arquivo", alguns deles avaliados em cinquenta libras cada um. Tais discos são considerados de grande valor, e suas matrizes foram destruídas e alguns deles constituem a única cópia existente. Esses discos antigos vêm sendo coletados durante um longo período e alguns foram parar nas mãos da BBC por intermédio de ouvintes bondosos que lhe escreveram para dizer: "Está estava arranjando um velho armário e me deparei com alguns discos velhos. Teriam eles algum valor para vocês?"

Nem todos os discos da discoteca são musicais e alguns constituem um exemplo único de discursos ou palavras. Há um disco feito por Stalin, outro por qual Suzanne Lenon, pronuncia uma rápida palestra sobre como jogar tênis, e como um dos tesouros da série. Britten, um disco do famoso compositor Puccini transmitindo uma mensagem para celebrar a ocasião de sua partida dos Estados Unidos após uma temporada de suas óperas no "Metropolitan Opera House" em Nova York, em 1907. Um dos orgulhos da série. Britten é o de que o sistema de catalogação é tão eficiente que qualquer um do meio milhão de discos pode ser encontrado em menos de dois minutos. (B.N.S.).

Na ZYZ-22

"Viagem Musical", às 21.05 e "Encontro com a Poesia", às 23.30, são os principais cartazes de hoje da Rádio Eldorado. As 22 horas, como habitualmente, será apresentada o "Concerto Eldorado", com modernas gravações de músicas de classe.

"NO TRIBUNAL DA HISTÓRIA"

Uma nova apresentação do programa-concurso "No Tribunal da História", da Rádio Ministério da Educação, será irradiada hoje, às 21.00 horas, focalizando o julgamento de Henry Christophe, Imperador do Haiti, acusado de abuso de poder. "No Tribunal da História" tem redação de Mício Araújo Jorge Honkiss e desempenha o elenco de rádio-teatro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B. B. C. — 20.00 — Sumário das notícias. 20.05 — Sumário dos programas. 20.10 — Rádio Panorama. 20.15 — A Pedida do Ovinite. "Músicos" 20.30 — Agenda Médica — Ataque de Nervos pelo dr. Harvey Fleck. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21.00 — Noticiário. 21.15 — Fim de transmissão.

Eldorado — 19.00 — Ele é o nosso melhor amigo. 20.00 — Vozes de romance. 20.30 — Encontro com a poesia. 21.00 — Comentário político. 21.30 — Você e a música. 21.45 — Intermezzo. 21.55 — Música de Teatro. 22.00 — Concerto Eldorado. 23.00 — Ritmos de Boite. 24.00 — Música para um sonho divino.

Globo — 18.00 — Ave Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — Intermezzo. 18.35 — Cine Rádio Jornal. 19.00 — Jornal. 19.05 — Estórias no ar. 20.00 — Boletim do A. B. C. 20.05 — Solos instrumentais. 20.30 — O tempo marcha. 20.35 — Música deliciosa. 21.00 — Canção da noite. 21.05 — Rádio Reportagens. 21.30 — Anter, assim. 21.35 — Variedades musicais. 22.00 — Jornal. 22.05 — Folhas soltas. 22.10 — Parlamento em ação. 22.15 — Música para dois. 22.30 — Jornal.

Guanabara — 18.00 — A hora de Angelus. 18.05 — Programa Internacional. 19.00 — Seleções espirituais. 19.30 — A voz do Brasil. 20.00 — Festival de Melodias. 20.25 — Rondô dos cavalos. 20.30 — Música variada (Carnaval). 21.00 — Audíons Mundo das Loucas. 21.30 — Ritmos Carnavalescos. 22.00 — Reportage Guanabara. 22.05 — Concertos Populares. 22.30 — Dona Soudade. 23.00 — Boite. 23.45 — Rádio-Notícias. 00.15 — Encerramento.

Jornal do Brasil — 18.00 — Sessão dos 18 horas. 18.05 — Estúdio. 18.30 — Revista musical. 19.00 — O Jornal do Brasil Informa. 19.05 — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 19.30 — Agenda Nacional. 20.00 — Sociais princípios. 20.05 — Programa Jôquei Clube. 20.25 —

SERVIÇO ODONTOLÓGICO EXCLUSIVAMENTE DOMICILIAR

Pessoas idosas, doentes ou altamente acúscas. Casos de emergência mesmo à noite. — DR. NEWTON DIOGO DE OLIVEIRA, ex-assistente da Fac. Nacional de Odontologia e chefe do serviço Odontológico do H.C.M. — Chamados pelo telefone 47-1318. (68125)

DISCOS LONG PLAYING

Importados de música clássica. 12" a 25.00. Coleção variada. CASA OSCAR ARANY — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 716. Tel.: 22-0216. (4078)

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag.: Bonsucesso - Lapa - Pílaras - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

Progresso em eletricidade



G.E. na radiofonia

Na véspera do Natal de 1906 a humanidade recebia um presente maravilhoso: a voz humana pela primeira vez irradiada graças ao famoso "alternador" de Alexander, aparelho projetado por este renomado cientista e construído pelos engenheiros e técnicos da General Electric. Dai para o futuro, a G.E. não descansou sobre os louros da vitória inicialmente

conquistada. O primeiro modelo de rádio-receptor G-E oferecido ao público já se destacava por características que resultavam de uma técnica avançada. Aperfeiçoamentos e inventos — entre os quais a mundialmente consagrada "cápsula de retulância variável", invenção G-E — fazem do extraordinário radiofôno de 1954 um símbolo da era eletrônica.

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA



NA INDÚSTRIA E NO LAR

LIVROS PARA PRESENTES

DE NATAL

EM BELAS ENCADENAÇÕES

LIVROS

DE PORTUGAL

Rua da Alfândega, 88

A-34-14-755

Tabelas do abono para os funcionários públicos

Será concedido nas mesmas bases para civis e militares — Até o teto de 10 mil cruzeiros será de 1.000 cruzeiros, com exceção das letras K e L (Cr\$ 1.500,00) — Serão beneficiados também os funcionários aposentados, inativos, autárquicos e paraestatais — A mensagem

O sr. Jair Tovar, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, falando ontem aos jornalistas no Palácio do Catete, disse que receberá do presidente da República mensagem ontem mesmo enviada à Câmara dos Deputados, sobre o abono de emergência para os funcionários públicos. Afirmou ainda que o abono será concedido na mesma base para civis e militares. Até o teto de 10 mil cruzeiros será de 1.000 cruzeiros, com exceção das letras K e L (correspondentes aos postos de capitão e major), que terão 1.500 cruzeiros. O abono será concedido a partir de novembro próximo passado. Os servidores que receberem salários inferiores ao salário-mínimo, serão nivelados a esse salário-mínimo, e terão o abono de 720 cruzeiros. Essas vantagens atingirão os funcionários aposentados, inativos, autárquicos e paraestatais, sendo que os aposentados e inativos terão um aumento de 50 por cento correspondente à metade do que percebem os funcionários ativos.

O diretor do DASP afirmou ainda que ultrapassará a parcela de 4 bilhões de cruzeiros a despesa anual com esse abono. Para fazer face à mesma despesa não será necessário emitir os recursos naturais, que deverão ser conseguidos com economias no orçamento vindouro.

TABELA DO PESSOAL CIVIL	
Referências	Abono Cr\$
1 a 4	1.000,00
5 a 6	1.200,00
7	1.500,00
8	1.800,00
9	2.000,00
10	2.200,00
11	2.500,00
12	2.800,00
13	3.000,00
14	3.200,00
15	3.500,00
16	3.800,00
17	4.000,00
18	4.200,00
19	4.500,00
20 e 21	4.800,00
22	5.000,00
23 a 24	5.200,00
25	5.500,00
26	5.800,00
27	6.000,00
28	6.200,00
29	6.500,00
30	6.800,00
31	7.000,00
32	7.200,00
33	7.500,00
34	7.800,00
35	8.000,00
36	8.200,00
37	8.500,00
38	8.800,00
39	9.000,00
40	9.200,00
41	9.500,00
42	9.800,00
43	10.000,00

TABELAS DOS MILITARES	
Referências	Abono Cr\$
1	110,00
2 a 4	120,00
5	130,00
6	140,00
7	150,00
8	160,00
9	170,00
10	180,00
11	190,00
12	200,00
13	210,00
14	220,00
15	230,00
16	240,00
17	250,00
18	260,00
19	270,00
20	280,00
21	290,00
22	300,00
23	310,00
24	320,00
25	330,00
26	340,00
27	350,00
28	360,00
29	370,00
30	380,00
31	390,00
32	400,00
33	410,00
34	420,00
35	430,00
36	440,00
37	450,00
38	460,00
39	470,00
40	480,00
41	490,00
42	500,00
43	510,00
44	520,00
45	530,00
46	540,00
47	550,00
48	560,00
49	570,00
50	580,00
51	590,00
52	600,00
53	610,00
54	620,00
55	630,00
56	640,00
57	650,00
58	660,00
59	670,00
60	680,00
61	690,00
62	700,00
63	710,00
64	720,00
65	730,00
66	740,00
67	750,00
68	760,00
69	770,00
70	780,00
71	790,00
72	800,00
73	810,00
74	820,00
75	830,00
76	840,00
77	850,00
78	860,00
79	870,00
80	880,00
81	890,00
82	900,00
83	910,00
84	920,00
85	930,00
86	940,00
87	950,00
88	960,00
89	970,00
90	980,00
91	990,00
92	1.000,00

Observação: Todas as referências acima têm direito a fardamento, moradia e alimentação por conta do Estado.

Referências 22 a 24 — Cr\$ 1.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 25 a 27 — Cr\$ 1.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 28 a 30 — Cr\$ 2.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 31 a 33 — Cr\$ 2.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 34 a 36 — Cr\$ 3.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 37 a 39 — Cr\$ 3.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 40 a 42 — Cr\$ 4.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 43 a 45 — Cr\$ 4.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 46 a 48 — Cr\$ 5.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 49 a 51 — Cr\$ 5.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 52 a 54 — Cr\$ 6.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 55 a 57 — Cr\$ 6.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 58 a 60 — Cr\$ 7.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 61 a 63 — Cr\$ 7.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 64 a 66 — Cr\$ 8.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 67 a 69 — Cr\$ 8.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 70 a 72 — Cr\$ 9.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 73 a 75 — Cr\$ 9.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 76 a 78 — Cr\$ 10.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 79 a 81 — Cr\$ 10.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 82 a 84 — Cr\$ 11.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 85 a 87 — Cr\$ 11.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 88 a 90 — Cr\$ 12.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 91 a 93 — Cr\$ 12.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 94 a 96 — Cr\$ 13.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 97 a 99 — Cr\$ 13.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 100 a 102 — Cr\$ 14.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 103 a 105 — Cr\$ 14.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 106 a 108 — Cr\$ 15.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 109 a 111 — Cr\$ 15.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 112 a 114 — Cr\$ 16.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 115 a 117 — Cr\$ 16.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 118 a 120 — Cr\$ 17.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 121 a 123 — Cr\$ 17.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 124 a 126 — Cr\$ 18.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 127 a 129 — Cr\$ 18.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 130 a 132 — Cr\$ 19.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 133 a 135 — Cr\$ 19.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 136 a 138 — Cr\$ 20.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 139 a 141 — Cr\$ 20.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 142 a 144 — Cr\$ 21.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 145 a 147 — Cr\$ 21.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 148 a 150 — Cr\$ 22.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 151 a 153 — Cr\$ 22.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 154 a 156 — Cr\$ 23.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 157 a 159 — Cr\$ 23.500,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

Referências 160 a 162 — Cr\$ 24.000,00, com direito a alimentação por conta do Estado.

VOLTARAM OS MÉDICOS À ATIVIDADE

Nenhuma alteração nos serviços hospitalares e ambulatoriais, após a greve — Mantida a garantia governamental: não se cogita de punição — A atuação do ministro do Trabalho anterior ao movimento — No Estado do Rio

Com a suspensão da greve à 0 hora, decretada pela assembleia da Associação Médica do Rio de Janeiro, na sede da União Nacional dos Estudantes, o serviço nos hospitais e em consultórios médicos, a cidade, federais e autárquicos, voltaram à normalidade. Não houve nenhuma alteração, tendo os médicos comparecido ao trabalho sem a menor discrepância.

NENHUMA PUNIÇÃO

O jornalista esteve ontem no Ministério da Saúde e no Ministério do Trabalho, para verificar se havia punição a quem não aderiu à greve. O professor Aramis Athayde, afirmou que não se adotará qualquer medida contra os médicos, uma vez que atenderam eles ao apelo do governo. (Ailias, houve quem quisesse pôr em dúvida a palavra do professor Ermirio de Lima na assembleia realizada ontem à noite, mas, finalmente, ficou estabelecido que a garantia oferecida de que seria estu-

velo será mantida. Ambas as frações estudantis, que se opunham à greve, não se deixaram de ser, em absoluto, a opinião dos parlamentares: os que não contra-riam o movimento em relação à greve, não o deixaram de ser.

ATOS SUSPENSOS

Quando ao Ministério do Trabalho, afirmou o jornalista que os atos de demissão ficaram sem efeito, tendo os chefes de serviços médicos continuado oficialmente que os profissionais estavam trabalhando normalmente, cumprindo as suas obrigações rotineiras.

A ATUAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Em palestra com o jornalista, por sua vez, o dr. Hugo Perlingeiro, diretor médico do Departamento de Assistência Médica do IAPC, teve ocasião de fazer referência à portaria n. 171, de 28 de novembro de 1954, do ministro do Trabalho, publicada no "Diário Oficial" de 1-12-54 (pág. 19690) e que já viera atender às reivindicações dos médicos das autarquias. Mostrou-nos o texto da mesma, chamando a atenção para os itens 2.º e 3.º, em que se manda aplicar aos médicos as vantagens legais concedidas aos que trabalham em condições de periculosidade e de insalubridade (40% dos salários) e em que é mandada estudar a situação econômica da classe. Frizou o dr. Hugo Perlingeiro que a atitude posterior mostra a boa vontade com que o ministro do Trabalho sempre encara a questão, tomando o máximo interesse para a sua solução. No caso do IAPC, que o dr. Perlingeiro especificou, está estudando a organização do novo quadro de médicos, possibilitando-se a promoção de uma letra para todos, além das vantagens de que gozam os médicos em exercício, sob a promessa de que os demais médicos, principalmente os de âmbito dos quadros federais, também obteriam vantagens semelhantes, pelo momento oportuno.

NO ESTADO DO RIO

Também no Estado do Rio, onde a greve havia sido de 100%, (segundo informou a assembleia de ontem, o dr. João Gomes da Silva, presidente da Associação Fluminense de Medicina), voltaram à normalidade os trabalhos de todos os serviços médicos. O dr. João Gomes da Silva, presidente da Associação Fluminense de Medicina, afirmou que a greve não levou a uma situação de emergência, pois a maioria dos médicos, em virtude de que seria solucionado o caso dos médicos.

A EXPECTATIVA SOBRE O VETO

O projeto 1082/50, cujo veto pelo presidente da República foi a causa de toda a agitação desses dias, não será apresentado amanhã, em reunião do Congresso. Sobre a decisão provisória, o dr. Perlingeiro afirmou que, se o projeto não for apresentado, não haverá a votação. A decisão provisória, no entanto, não será definitiva, pois a comissão de saúde do Senado, que está estudando o projeto, poderá apresentar uma proposta diferente.

NÃO ERA SEM TEMPO

Facilidades para investimentos estrangeiros no Brasil

O país prepara-se para exportar geladeiras e até enceradeiras elétricas — O caso do restabelecimento de relações diplomáticas com a Cortina de Ferro

Um vasto plano destinado a reabrir a economia do Brasil vai ser posto em execução através dos chamados escritórios de expansão comercial do país no exterior. Na semana passada, o ministro do Comércio, João Goulart, anunciou que o Brasil vai estabelecer relações comerciais com a Rússia, e isto lembrou uma pergunta: cuidou-se da instalação de um escritório, ou de alguns deles, em algum país da Cortina de Ferro?

AGENTES CATEGORIZADOS

Segundo o plano organizado pelo DNIC (já foi aprovado pelo ministro do Trabalho) não houve proposta de criação de novos escritórios com os recursos obtidos através das provisões de carter econômico que foram aprovadas. Criou-se porém um sistema de agentes credenciados em 56 países. Esses agentes serão encarregados de promover o comércio entre pessoas de alta categoria e recursos financeiros, como por exemplo os presidentes de Câmara de Comércio.

CADASTROS

Outro serviço que está sendo lançado atualmente para a frente no DNIC é o de cadastros. Suponhamos que o Brasil queira saber a situação do mercado brasileiro quanto a palmiteiros enlatados. Com o cadastro será possível obter informações precisas e atualizadas, essa informação é necessária, e nem sempre o governo estrangeiro, que deseja vender o produto, presta-la, o que desmota qualquer investidor, importador ou exportador estrangeiro.

O Departamento concluiu um cadastro de exportadores, que será enviado aos escritórios comerciais; está terminando um cadastro industrial. O sr. Reginaldo Santana, diretor do Registro de Exportação, afirmou que através do registro obrigatório de exportadores no DNIC, sabe-se que empresas brasileiras produzem e exportam cerca de 1.200 produtos.

O cadastro foi organizado de modo a que possam ser acumuladas informações sobre os produtos, os produtores, os produtos segundo as firmas, e as firmas segundo os produtos. O cadastro industrial é mais complexo, mas até o dia 15 estará concluído. (Conclui na 4.ª página)

O CADASTRO INDUSTRIAL

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

Conclui na 4.ª página

NO MUNDO POLÍTICO

- A posição das Forças Armadas
- A UDN e o sr. Jânio Quadros

Obteve grande repercussão o discurso do sr. Armando Falcão, em defesa do sr. Juscelino Kubitschek, especialmente na parte em que tratou da posição das Forças Armadas. Retratou que tudo não passa de exploração em torno de golpes. E verdade que, acrescentou, o Juarez Távora, nas conversas que mantém com pessoas de responsabilidade, exterioriza o maior pessimismo em relação à situação do Brasil e às soluções que a crise possa ter. Daí, então, nasce em grande parte a fermentação dos temores que intranquilizam neste momento a nação.

Afirmou, no entanto, o sr. Armando Falcão, que, se o general Juarez Távora assim conversasse, é claro que estaria manifestando uma opinião pessoal. E é preciso não esquecer que, ainda há pouco tempo, proclamava o general que a melhor das revoluções seria pior que o pior dos governos.

O sr. Armando Falcão recordou a criação do slogan "Lembrar-vos de 27" pudesse ser vítima também de um golpe de Estado, nesta altura da evolução política brasileira.

A UDN e o sr. Jânio Quadros

Com a presença do sr. Artur Santos, reuniu-se, ontem, em São Paulo, o diretório estadual da UDN. A reunião foi secreta e dela participaram quase todos os membros da Comissão Executiva, exceto o sr. Herbert Levy, que permaneceu no Rio.

O sr. Artur Santos, de início, fez uma longa exposição sobre a situação política nacional e para concluir, dizendo que a UDN não se deve fracionar, pois só assim poderá comandar uma forte coligação para a batalha de 1955. Depois disso, o sr. Santos afirmou que não tem compromissos com qualquer partido e ainda não foi escolhido seu candidato.

Referiu-se ao sr. Jânio Quadros, dizendo que suas vitórias em São Paulo demonstraram que ele é uma realidade política. Deve ser, por isso, consultado sobre a sucessão presidencial.

A convenção da UDN paulista foi marcada para 22 de janeiro.

Não querem derrubar o governo

os opositores

Na questão do veto ao projeto 1.082, a impressão é a de que os atuais adversários do governo não procuram iniciar uma derrota parlamentar. O sr. Café Filho, ainda ontem, respondeu a uma comissão de interessados ao veto ao projeto 1.082, dizendo: "Acho justa a causa. Entretanto, o Tesouro não pode comportar, no momento, a sangria que lhe virá ocasionar o projeto. Sou, por isso, contrário ao projeto. Mas, em qualquer caso, o projeto não deve ser votado no Congresso. O Legislativo e Executivo, uma outra fórmula capaz de atender aos funcionários públicos que desempenham função liberal."

Entrosamento político no norte

Tão logo regressou ao Recife, o sr. Elvino Lins, comunicou com o sr. Antônio Balduino, governador eleito da Bahia. Este já se dirigiu a Pernambuco e ontem mesmo conferenciou com o sr. Elvino Lins.

O sr. Antônio Balduino chegará ao Rio na próxima semana, a fim de reassumir seu mandato de deputado. Nessa ocasião, passará às conversações com os políticos, que está examinando antes de levá-lo à consideração dos outros partidos, como o PSD, a UDN e o PR.

Conversa reservada

O general Cordeiro de Farias esteve, ontem, na Câmara. Durante mais de duas horas, em local reservado, palestrou com o deputado Coelho de Souza, do PL gaúcho.

Nem um nem outro quis dizer qualquer coisa sobre o teor da conversa. Para o governador de Pernambuco, a conversa não se trata apenas ao fato de desviar palestras com os deputados gaúchos, muitos dos quais foram seus auxiliares quando sr. Cordeiro federal no Rio Grande do Sul.

Não está aborrecido com o governo

O sr. Ademir de Barros está no Rio e, agora, mais silencioso. Ontem, visitou o seu correligionário, o sr. Reginaldo Santana, que representa o P.S.P. no governo, acompanhado do sr. Renato Macedo, oficial de gabinete do sr. Café Filho.

Depreende-se, pois, que não são verdadeiras as notícias de que o sr. Ademir de Barros estaria aborrecido com o governo.

O PR não quer repetir o erro

BELO HORIZONTE, 7 (M.) — O deputado Dilermando Cruz, do PR, declarou que julga o seu partido não estar interessado num acordo com a UDN, pois que a derrota da chapa conjunta para o Senado, em 3 de outubro, mostrou aos renhunciados que não devem repetir o erro.

O parlamentar perista condenou, ainda, a campanha de aniquilamento dos industriais contra a candidatura presidencial do governador Juscelino.

Eleito um adeмарista para a Câmara de São Paulo

SÃO PAULO, 7 (M.) — O PSD, apesar de o professor Lucas Nogueira Garcez ser o presidente de honra do partido, fez claramente o jogo do sr. Ademir de Barros, que o mal tem adversário do governador, vendendo em bloco no sr. Sálem. A atitude do PSD, na Câmara, mereceu severas críticas dos dirigentes do partido e de vários deputados estaduais.

Prócer político do Partido Trabalhista Nacional, em palestra com a imprensa.

(Conclui na 7.ª página do 2.º cad.)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

Atingem a 500 milhões os empréstimos brasileiros nos Estados Unidos

Informações prestadas pelo ministro da Fazenda a requerimento do sr. Onofre Gomes

consolidados no de US\$ 200.000.000,00, no prazo de cinco anos, se originou do sensível declínio, a partir de abril último, da nossa receita de exportação, que se tornou insuficiente para atender a compromissos cambiais assumidos na previsão de uma média mensal elevada de compras de dólares e bilhetes norte-americanos de Câmbio do Banco do Brasil e constantes operações de crédito a curto prazo (linhas de crédito e "swaps").</

Estão abertas as inscrições para o I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia



Miriam e Odaléia sagraram-se campeãs de duplas, reaparecendo, assim, em ótima forma. A direita Inah e Maria Helena, as vice-campeãs

RETORNO FELIZ

Miriam e Odaléia, campeãs de duplas

Ronald Moreira e Rúbio Rangel decidiram esta noite o título principal do Campeonato Aberto João Carlos dos Santos — Também empolgante a final de duplas mistas — Ronald Moreira, campeão da mocidade — Os resultados de ontem

As dependências do Tijuca apresentavam na noite de ontem um aspecto festivo, corando os esforços de seus dirigentes que tudo fizeram para que as partidas decisivas do Campeonato Aberto João Carlos dos Santos constituíssem realmente um grande acontecimento nos meios tennísticos da cidade. Assim, já na tarde da noite, uma numerosa assistência para ali acorreu, desejosa de presenciar a primeira semifinal do simples masculino do certame e que foi tirada entre o carioca, Ronald Moreira, e o paulista, Carlos Fernandes. E, como se esperava, não houve deslize. Ao contrário, a partida teve um desenrolar movimentadíssimo, principalmente no primeiro "set", quando Ronald Moreira somente depois de muita dificuldade logrou a vantagem de 6x4. A série seguinte, por sua vez, pertenceu inteiramente ao campeão juvenil brasileiro Carlos Fernandes, que, surpreendendo aos espectadores, triunfou por 6x1, forçando a realização da "negra" para a decisão do encontro. Nesta, entretanto, não conseguiu reeditar a mesma situação, sendo então fragorosamente abatido pelo vice-campeão carioca, que não lhe deu "chance" de um "game" sequer, classificando-se, desta forma, para a luta final do campeonato, a ser levada a efeito na noite de hoje.

RUBIO RANGEL, O SEGUNDO FINALISTA
Já à noite foi realizada a segunda semifinal, agora reunindo o paulista Rúbio Rangel e o carioca Celso Bombonato, os quais, como se esperava, lutaram denodadamente, até que Rúbio Rangel conseguiu impor a sua melhor categoria técnica e decidir o encontro a seu favor em dois "sets" (6x3 e 6x1).
A nota mais interessante da penúltima jornada do Campeonato Aberto (Continua na última página)

SEM GRAVIDADE AS CONTUSÕES

O médico Paulo de São Thiago tranquiliza a torcida do Flamengo, acerca das lesões sofridas pelos defensores do líder

Os torcedores do Flamengo ficaram apreensivos com as contusões sofridas por cinco dos seus defensores: Índio, Evairito, Tomaz e Zafra — titulares e Dida, suplente. Em se tratando de adversário categorizado como é o Botafogo, os desfalques se se positivasssem reduziriam em muito o poderio do quadro do líder-invicto do campeonato.

PAULO SÃO THIAGO TRANQUILIZA
Procurado pela nossa reportagem, o dr. Paulo de São Thiago que se encontrava acamado (os médicos também adoecem), prontamente prestou os esclarecimentos solicitados, colocando assim, as coisas nos seus devidos termos:
— Dos elementos contundidos na partida com o Olaria, um apenas, à primeira vista deu a impressão de ter sofrido uma (Continua na última pag.)

PINHEIRO DE FORA

Com forte distensão muscular, dificilmente participará do jogo com o Canto do Rio — Duque será o zagueiro central — Hoje, primeiro coletivo

No próximo domingo o Fluminense cruzará a Baía de Guanabara, a fim de enfrentar o Canto do Rio, no gramado de Caio Martins. A primeira vista, parece um compromisso fácil, que não exigirá grande esforço dos tricolores para alargar a vitória. Muito contribui para tal previsão a campanha negativa dos niteroienses neste turno, que sofreram duas goleadas (Flamengo 5x0 e Vasco 5x2) e impuseram al-

guma resistência ao Bangu, sem, contudo evitar a derrota (2x1). No jogo mais recente, os defensores do Canto do Rio não foram adversários à altura dos rubros, baqueando por 4x1. Por outro lado, o Fluminense, embora ainda não conseguisse padronizar as suas atuações, que permanecem desequilibradas, vai se mantendo entre os primeiros colocados, tendo, há pouco, empatado com o Vasco.

AMEAÇADO PINHEIRO

Mas, não obstante a aparente facilidade do cotejo, está o Fluminense dedicando o mesmo interesse que dedicaria a um "clássico", no que se refere ao treinamento.

Isto, em virtude da ameaça de sério desfalque: Pinheiro. O notável zagueiro tricolor sofreu forte distensão muscular no domingo passado, e, continuando em tempo, agravou o seu estado.

Roberto Calçada:

Benéfico para o voleibol carioca o campeonato de voleibol de praia

O vice-presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, apoia a nossa iniciativa -- Uma sugestão interessante

Ontem, voltamos a ouvir um elemento ligado diretamente ao voleibol carioca a respeito da nossa iniciativa em promover um campeonato de voleibol de praia. Desta feita, ouvimos o sr. Roberto Calçada, vice-presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, que em contato diuturno com as coisas do esporte da rede, está capacitado a se manifestar sobre o empreendimento que o "Correio da Manhã", se propõe a levar a cabo, com real conhecimento do assunto.

— Venho acompanhando com interesse, as reportagens do "Correio da Manhã", a respeito do I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia, e só posso louvar o evento, foram suas primeiras palavras.

— O voleibol metropolitano — prosseguiu — de uns tempos para cá, atingiu um desenvolvimento sem precedentes, e qualquer iniciativa que venha ao encontro desse progresso, só pode ser benéfica. UMA SUGESTÃO

A seguir, apresentando uma sugestão das mais interessantes, observou: — Sei que o certame comportará apenas, equipes mas-

culinas e mistas, mas que creio que seria um sucesso, se (Continua na última página)

O BOTAFOGO PARA O "CLASSIC O"

CARLYLE, A DÚVIDA

Fortemente contundido, talvez não possa enfrentar o Flamengo — Quarentinha, o mais cotado para substituí-lo — Amanhã, o "apronto" da equipe alvinegra



Quarentinha e Neivaldo são os candidatos ao posto de Carlyle, caso se confirme a ausência do titular

Atingiu o Botafogo a euforia dos primeiros turnos do Campeonato Carioca de Voleibol, classificando-se entre os finalistas da temporada oficial do corrente ano: ou derrotou o Flamengo e se coloca em posição de ainda aspirar a uma colocação vantajosa no presente certame, ou é vencido e definitivamente, perdidas as suas esperanças.

A reação do Botafogo é uma das características mais notáveis do segundo turno. Após perder um número de pontos que o tornara concorrente desvalorizado, encontrou uma jornada

de recuperação que o fixou no posto que agora ocupa, enquanto os demais "grandes clubes" dele se aproximavam. Nota-se que a diferença que o separa de Fluminense e Vasco é de, apenas, um ponto. Os vice-líderes América e Bangu — levam sobre ele a vantagem de dois pontos, e o Flamengo, mais distanciado, de seis pontos.

Assim, se conseguir abater o líder, quebrando-lhe a invencibilidade, ganhará terreno. Caso contrário, já não poderá figurar com destaque no certame.

Portanto, o "clássico" de domingo reunindo Botafogo e Flamengo será, naturalmente, uma das sensações do campeonato.

INTENSOS PREPARATIVOS

Em General Severiano, são intensos os preparativos para a grande partida. Os triunfos alcançados nas rodadas anteriores (Madureira 5x0, São

Cristóvão 2x0, Bonsucesso 5x2 e Portuguesa 2x1) constituem motivo de animação nos meios alvi-negros, principalmente para os jogadores, que, ontem, deram início ao treinamento, realizando exercícios individuais.

Hoje haverá práticas da mesma natureza. Como de costume, Gentil Cardoso submeterá os players "a um único ensaio coletivo, marcando para amanhã, quando, também, começará a concentração.

CONTUNDIDO CARLYLE
O encontro de domingo passado com o Fluminense originou uma balha no quadro titular botafoguense: Carlyle. Aliás, o conhecido atacante enfrentou o conjunto "luso" contundido no tornozelo direito, agravando-se o seu estado pelo esforço dispendido.

A situação de Carlyle não está definida. Ektreque aos cuidados do Departamento Médico, somente depois do tratamento exigido para o caso subviremos se poderá ou não jogar contra o Flamengo.

A conclusão de Carlyle, se provocar um desfalque no setor ofensivo, forçará Gentil Cardoso a introduzir, pelo menos uma alteração na sua formação normal. Dois nomes estão em cogitação: Neivaldo e Quarentinha,

INQUÉRITO PARA O "CASO" DOS INGRESSOS

O caso da fraude dos ingressos no campo do Olaria continua na ordem do dia. Parece que não é novo o fato de serem vendidas entradas falsificadas nos campos de futebol. Pelo menos foi essa a impressão que teve a reportagem acompanhando, ontem, na Federação Metropolitana de Voleibol, o inquérito. Instaurado para apurar a irregularidade que se constatou na praça de esporte leopoldinense.

Prestaram depoimento à Comissão de Sindicância os srs. Afonso Crócia, chefe da fiscalização; Francisco Teixeira Melo, Gerente Coelho Novais, Diretor Rocha e Nelson Apolinário, todos fiscais que funcionaram no jogo Olaria x Flamengo.

Ficou evidenciado que, além dos ingressos de cor alaranjada, foram apreendidos alguns de tonalidade amarela sem o carimbo do grêmio da rua Bariri, idênticos aos que eram vendidos para a partida em apreço. Assim, sendo devido ser ouvidos também os bilhetes, pois o fato naturalmente complicou ainda mais a situação. Causou estranheza o fato de terem referido os fiscais que a série utilizada era de 17 mil e na F.M.F. foram constatadas que as sobras pertenciam a 8 mil, quando seria mais lógico que fossem primeiramente extintos os números mais baixos.

Os trabalhos prosseguirão amanhã, devendo ser ouvidos elementos que a comissão julgou imprescindíveis para elucidação do caso.

Outras notícias de Esporte nas 2.ª e última páginas

com maiores possibilidades de aproveitamento deste último.

RUARINHO E DANILLO

Além de Carlyle, os médios Ruarinho e Danilo se acham sob os cuidados do Departamento Médico, ambos gripados. Saliente-se o fato de que as condições físicas de Ruarinho não são perfeitas desde a excursão do Botafogo a Belo Horizonte.

Apesar de tudo, deverá ser mantida a constituição da linha interna-diária.

Notas e comentários

Walter Mesquita

RETIFICAÇÃO

No comentário sobre a atitude do dr. Gilberto Cardoso, quando dos acontecimentos lamentáveis do Campeonato de Atletismo, usei-se um adjetivo incorreto e fiz-se uma suposição forçada. Propenho-me, espontaneamente, à retificação, uma vez que nada tenho contra o estado neurológico do dr. Gilberto. Talvez seja esta, inclusive, a maneira de lhe aumentar a responsabilidade nos gestos agressivos, na agressão verbal aos diretores da Federação, na maneira pouco delicada com que se conduziu na tarde de domingo, aliás, a indevida foto transportada por larga margem pelo presidente do Flamengo, no auge de sua determinação de ganhar o Campeonato, tanto com saltos, corridas, arremessos, quanto com gritos.

Houve tempo em que o Campeonato Carioca, disputado ardientemente pelo Fluminense e Vasco se decidiu pela simples diferença de meio ponto. Diferença, simples, para lá de mínima, mas diferença suficientemente aritmética. Não houve protesto na Federação, não houve ofensa, não houve tentativa de penetração em vestiário dos outros. Houve cabeça inchada e verdade. Mas também houve abraços de confraternização. Depois do que vimos domingo, quando uma diferença substancial quase assegurava ao Flamengo o Campeonato, imaginamos o que aconteceria se os pontos se igualassem como naquele cotejo Vasco-Fluminense. Não haveria política suficiente para segurar o dr. Gilberto Cardoso.

ENTRADAS

A impressão do Abellard França, presidente da comissão de inquérito que apura a irregularidade dos ingressos de futebol, é de que existe uma rede de falsificadores. É possível até, que eles procedam de mais uma fonte. Encerrado o inquérito dentro da Federação e clubes, será o caso entregar à polícia que deverá ouvir os cambistas.

Para o jogo de domingo, Flamengo x Botafogo, serão tomadas providências especiais.

VELHA HUDSON

Um amigo telefonou-me, pedindo que suscitasse a publicação do seu anúncio. A greve terminou e haverá possibilidade de salvação. Entretanto, por ser curioso, desrespeito sua vontade: "Médico vende uma velha Hudson, ainda em condições aceitáveis. Nota-se que é de cor azul, possui um par de manivelas para arranque, busina fon-fon já não existente na praça. Anda para a frente e para trás. Tem como acessório um limpador de parabrisas, e um rádio que sintoniza muito bem a Nacional. O motor dispensa lubrificação. Tratar com o dr. Paulo Marchese. Acompanha, um cachimbo."

ITÁLIA, VIOLA E O BANGU

A vitória dos italianos por 2 x 0, a quebra do encanto do futebol argentino, encontro que só o isolacionismo conseguiu manter, traz-me muitas coisas à ideia. Entre elas, uma entrevista na concentração dos italianos, em Vevey, Suíça. O técnico Gzeller disse: Dos sul-americanos: acredito nos brasileiros. Os uruguaios são apenas difíceis, e os argentinos atualmente, nem isto. No fim, cheguem perto de mim o Viola e pedi-me um favor. Que intercedesse por ele, no sentido de trazê-lo para o Brasil. Agora quando o Bangu não acerta com ninguém, recordo-me da entrevista...



O Botafogo anda desconfiado. Já não sabe quem deve preferir para o jogo de domingo, principalmente depois do Flamengo, tão solitariamente, ter aberto mão de Monsieur Guldin. Enfim, resolveu arriscar-se com Wessling...

PAINEL

Não houve pior. O Vasco e o Fluminense igualaram-se tanto no escuro como na maneira errada, imprudente e complicada de jogar futebol. O prognóstico de sábado era que deveria ganhar o menor ruim, e como a igualdade foi flagrantemente resultado fez justiça. Com a vitória de domingo, "Vasco não deve esperar que segunda-feira seja holy nova, dada aqui pelo papai..."

Em compensação uma rara expectativa começa a cercar o Fluminense x Botafogo. O Carlyle promete a turma da praia comprar uma bola de volei com o bicho da vitória de domingo. "Vasco não deve esperar que segunda-feira seja holy nova, dada aqui pelo papai..."

O vice-ministro Sebes, da Hungria responde ao János Lenyelz achando possível a migração para o Brasil de uma equipe. Não precisa qual, mas o Botafogo está interessado na do Puskas, o Honvéd.

Correio da Manhã

Relação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 32-3529

Avenida Central e Balção (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-6312, 42-1053 e 42-8223.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 21 de Maio, 276, 12.
Telefone: 33-6991SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00EXTERIOR
Anual Cr\$ 180,00
Semestral Cr\$ 90,00NÚMERO AVULSO
Domínio Cr\$ 1,50
De fora Cr\$ 1,50Atrasado:
Domínio Cr\$ 7,50
De fora Cr\$ 7,50Dia útil Cr\$ 2,50
EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião) Cr\$ 1,50Dia útil Cr\$ 2,50
Domínios Cr\$ 2,50Cobranças autorizadas: — Francisco
Leira de Souza, João Nunes, José
Carmo da Silva, José Salvador, Ri-
tante, Manuel Nunes, José Simões,
Gonçalves, Pedro José de Souza e
Sebastião Lincoln.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de
plantão, hoje, quarta-feira:Avenida Presidente Antonio Carlos
31-A — Rua Camerine 44 — Rua da
Alfândega 14 — Rua dos Andradas 23
— Rua Rincão 109-A — Rua da
Lavradora 147 — Rua General Caldeira
310 — Praça Cruz Vermelha 23 —Ladeira Frei Orlando 5 — Rua da
Ladeira 18 — Rua Almirante
do Brasil 98 — Rua do Catete 287 — Rua
Cosme Velho 123 — Rua Senador
Vergueiro 209 — Rua Paissandu 101-A —Rua São Clemente 94 — Rua Gene-
ral Polidoro 2 — Rua Marechal Can-
tanharia 8-A — Rua Voluntários da
Pátria 215 — Rua Jardim Botânico 697 —Rua Voluntários da Pátria 697 —
Avenida Ataulfo de Paiva 568 — Rua
Marquês de São Vicente 170-B — Rua
Prado Junior 237-A — Rua Siqueira
Campos 119-A — Avenida Copacabana 911-A —Avenida Copacabana 1212 — Rua
Francisco Sá 16-A — Rua Visconde de
Pimenta 129-B — Rua Visconde de
Pimenta 616 — A. João — Rua Bulhões de
Carvalho 109-A — Rua Frei Caneca 5 —Rua Sacramento 102 — Rua da
América 34 — Rua Joaquim Pa-
lhares 659 — Rua Nabuco de Freitas
132 — Avenida Francisco Bicalho 402 —Rua Haddock Lobo 106 — Rua
Campos da Paz 207 — Rua Catumbi
24 — Rua Mariz e Barros 166 — Rua
S. Cristóvão 518-A — Rua São Luiz
Gongaga 2205 — Rua Cristóvão
1233 — Rua Bela 391 — Rua São Jo-
nário 158 — Rua Conde de Bonfim 13 —Rua Conde de Bonfim 62-A —
Rua São Francisco Xavier 181 — Avenida
28 de Setembro 325 — Avenida 28 de
Setembro 344 — Rua Barão de Mes-
quita 386 — Rua Maxwell 302-A —Rua Visconde de Santa Isabel 4 —
Rua Meirim 112 — Rua Vinte e Qua-
tro de Maio 428 — Rua Ana Nery 780 —Rua Viúva Claudio 409 — Rua Mi-
guel Cervantes 61-A — Rua 24 de
Maio 136 — com entrada pela rua Pa-
raguai — Rua Adolfo Bergamini 101-A —

Rua Barão de Bonfili 67-A — Rua Dona Romana 651-A —

Rua Dias da Cruz 476 — Rua Ca-
rolina Meier 12 — Rua Alvaro de Mi-
ranha 38 — Rua Fernando Esquivel 77-A —Rua Ferreira Sampaio 8 — Rua
Góias 234 — Rua José dos Reis 93-B —Rua Nerval Gonçalves 5 — Rua
Cláudio de Melo 1133-B — Avenida
Suburbana 8255 — Rua Enes
Filho 398-A — Avenida Nova
York 580 — Rua Nicarágua 216-A —Rua Lobo Junior 1014 — Rua
Quito 383 — Rua Gerson Ferreira
191-A — Avenida João Ribeiro 138-A —Rua Tenente Abel Cunha 145-B —
Rua Tamandaré 18-A — Rua Urutero
283 — Rua João Rego 146 — AvenidaFLUMINENSE
FOOTBALL
CLUB

Conselho Deliberativo

Reunião Extraordinária

2.ª e Última Con-
vocaçõesDe acordo com o Artigo 117, Item
II, letra "a" do Estatuto, convoco pa-
ra se reunir, extraordinariamente, em
segunda e última convocação, os
Senhores Membros do Conselho De-
liberativo do Fluminense Football
Club, no dia 8 de dezembro de 1954,
quarta-feira, às 21.00 horas, na sede
do Clube, obedecendo a reunião a
seguinte Ordem do Dia: —a) Assuntos de ordem econômico-
administrativa, suplementação de ver-
bas orçamentárias;b) — discussão e aprovação da re-
dação final da reforma parcial do Es-
tatuto; ec) — assuntos de interesse geral.
Rio de Janeiro, 5 de dezembro de
1954.Alair Acollí Antunes — Presi-
dente do Conselho Deliberativo. (01232)FISCALIZADOS MAIS DE 3
MIL ESTABELECIMENTOS
DE LACTICÍNIOSInspeção sanitária também em
fazendas — Atividades dos
técnicos da D.I.P.O.A.A Divisão de Inspeção dos Pro-
dutos de Origem Animal, do Ministério
da Agricultura, fiscaliza mais de 3
mil estabelecimentos de laticínios, in-
clusive 1.600 que se encontram em
fazendas. A inspeção é feita perma-
nente ou periodicamente, segundo a
natureza dos produtos realizados e
de acordo com as exigências da in-
dústria explorada.Enquanto, em 1952, os técnicos lac-
tineiros fizeram 263 visitas a usinas
e fábricas de laticínios em 1953 o
número dessas visitas elevou-se para
311 até setembro do corrente
ano, já havia atingido cerca de 270
a fiscalização alcançou maior índice
ano, já havia atingido cerca de 270
a fiscalização alcançou maior índice
ano, já havia atingido cerca de 270No Estado de Minas Gerais, segun-
do-se os do Rio de Janeiro, Goiás,
Santa Catarina, São Paulo, Espírito
Santo, Pernambuco, Paraíba, Rio G.
do Norte, Rio G. do Sul e Alagoas.Além da inspeção sanitária, que se
processa normalmente, vem a DIPOA
atender a indústria no sentido téc-
nologico, desde 1952, através dos ser-
viços de técnicos laticineiros con-
tra-tados, que fizeram cursos na Fá-
brica-Escola de Laticínios Cândido Tós-
tes, de Juiz de Fora, de propriedade
do governo de Minas Gerais e que
recebe assistência técnica e finan-
ceira do Ministério da Agricultura.PRODUÇÃO DE CÉRA
DE ABELHANo ano passado o país produziu
201.530 quilos de cera de abelha, no
valor de Cr\$ 17.961.915,00. Estes
algarismos são superiores aos de 1952,
em 20.680 quilos e Cr\$ 2.026.682,00.De conformidade com o Serviço de
Estatística da Produção, da Ministério
da Agricultura, a cera de abelha é
produzida em todo o país.As maiores contribuições pertencem
aos Estados de Santa Catarina, Rio
Grande do Sul, Paraná e Minas
Gerais.AUMENTO DE 30 MILHÕES DE
QUILOS NA PRODUÇÃO DE
LACTICÍNIOSMinas Gerais e Rio de Janeiro
principais Estados produtoresA produção de laticínios dos esta-
belecimentos inspecionados pelo Go-
verno Federal, relativo ao ano pas-
sado, atingiu 204.033.944 quilos, no va-
lor de Cr\$ 17.961.915,00. Em 1952
o total foi de 273.464 toneladas, no
valor de Cr\$ 2.378.777.000,00. Do con-
trole, verifica-se um aumento de
20.589.283 quilos em 1953.De acordo com o Serviço de Es-
tatística da Produção, do Ministério
da Agricultura, os principais produ-
tos estão assim classificados, em in-
delicados: leite pasteurizado, 205.651;
queijo, 29.608; manteiga, 24.971; leite
condensado, 18.000; leite em pó, 14.012;
creme, 5.551; requeijão, 1.715; e cas-
seína, 1.148.Por Estados, as maiores parcelas
cabem a Minas Gerais, Rio de Ja-
neiro, São Paulo, Espírito Santo e
Santa Catarina.Nossa Senhora da Penha 52-A — Rua
Valentim Magalhães 226 — Rua Dou-
lados 355-B — Avenida Automóvel
Clube 2881 — Estrada Braz de Pina
1309-A — Rua Bulhões Marial 103 —Estrada Vicente de Carvalho 1604 —
Estrada Monsenhor Felix 731 — Rua
Guajara 6-A — Rua Maria Passos 84 —Estrada Vicente de Carvalho 129 —
Estrada Marechal Rangel 60 — Rua
Pacheco da Rocha 106 — Rua Fer-
nandes Marinho 45 — Rua dos Ipa-
zios 71 — Estrada Nazareth 2574 —Avenida das Bandeiras 63, 64 e 65 —
Rua Cabral 27 — Rua João Vicente
55-A — Rua Candido Benício 1908 —Avenida Nelson Cardoso 1426-B —
Rua Francisco Real 2151 — Rua Gila
4-A — Rua Dóris 2015 — Rua Abril 3 —Rua Figueiredo Camargo 129 — Ave-
nida Santa Cruz 206 — Rua Ferreira
Borges 22 — Estrada do Monteiro 4
— Rua Felipe Cardoso 1014 — Rua de
Sepetiba 650-A — Estrada Cacua 98 —BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro
Capital e Reservas
Cr\$ 57.000.000,00Créditos de
ImportaçãoRua da Alfândega, 45
(28005)

VIDA COMERCIAL

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso — Passageiros:

8.12 (S) Laennec. (S) Castel Bi-
anco. (N) Del Norte. (N) Rio Ja-
chal. (S) Del mar.9.12 (S) Conte Grande. (N) Con-
te Grande.

10.12 (N) Africa Maru.

11.12 (N) Sises. (S) Paolo Tosca-
nelli.12.12 (S) Santa Elena. (N) Cabo
de Buena Esperanza. (N) Nordst-
jern.

Longo curso — Cargueiros:

1. (N) Peru. (N) Helius. (N) Fe-
ralis. (N) Grey Master. (N) Athinal.

(N) Atlanta. (S) Mormacruen.

8.12 (S) Bow Santos. (S) Bow-
hill.9.12 (N) Alphonse. (S) Flanóres.
(N) Cap. Henser.

Navios tanques:

7.12 — Del Valle.

9.12 — Mormacruen.

10.12 — Jarena.

Navios com trigo:

Nenhum.

Navios frigoríficos:

Nenhum.

Navios carvoeiros:

11.12 — Archimex.

25.12 — Panagiotis.

NAVIOS ATACRADOS:

Cais da Gamboa:

P. Mauá — Cruzador Barrozo —

Arm. 1 — Andes — ingl., 4 guind.

Arm. 2 — Saíta — arg., import.

Arm. 3 — Lavoisier — franc.

Arm. 4 — Hein Hoyer — alem.

Arm. 5 — Lalande — ingl., 4 guind.

Arm. 6 — Mormacruen — amer.

Arm. 7 — Hydralis II — gre-
go, 5 guind. import.

Arm. 8 — Tacoma — urug.

Pat. 8/3 — Amica — nor. import.

Filigrif. — Dryden — greco, 3
guind. import.Pat. 9/10 — Arietta — greco, 5
guind. import.Arm. 10 — Santa Catarina
alem., 4 guind.Arm. 11 — Munswell Hill —
ingl., 3 guind. imp.Armaz. 12 — Desevhen — hol., 3
guind. import.

Armaz. 13 — Comte. Lyra — nac.

Armaz. 14 — Araranguá — nac.

Armaz. 15 — Dom Pedro II —
nac., 4 guind. import.Armaz. 16 — Chuy — nac., 4 g.
import.Armaz. 17 — Sinuelo — nac., 2
guind. import.Armaz. 18 — Taquary — nac., 3
guind. import.Armaz. 19 — Jostes de Moraes —
nac., 2 guind. import.Armaz. 20 — Hambury — nac., —
4 guind. import.

Cais de São Cristóvão:

Armaz. 22 — Lóide Colômbia —
nac., import.Armaz. 24 — Pelrus — nac., 1 g.
import.P. Minério — Leão — nac., 1 g.
import.P. Carvão — Siderúrgica 3.º —
nac., 1 guind. import.P. Carvão — Alexandros Koryzis
— greco, import.Armaz. 30 — Guarauna — nac., 2
guind. import.

Cais do Cajú:

P. Madeiras — Itu — nac., 2 guind.

P. Madeiras — Arary — nac., 1
g. import.P. Madeiras — Barão dos Almorés
— nac., 1 g. import.Armaz. 31 — Themis — nac., 1
g. import.Armaz. 31 — Catarina — nac., 2
guind. import.Armaz. 32 — Platino — nac., 1
g. import.Armaz. 32 — Orania — nac., 2
guind. import.Armaz. 32 — Itapema — nac., 2
guind. import.Armaz. 32 — Diaz — nac., 1 g.
import.Armaz. 33 — Cruzeiro — nac., 1
g. import.Armaz. 33 — Timbira — nac., 2 g.
import.

Armaz. 33 — Otto — nac., 2 guind.

Armaz. 33 — Perinas — nac., 1
g. import.Vapores de longo curso — aguardan-
do atracação:

Nenhum.

Vapores de cabotagem — aguardan-
do atracação:3.12 Mauá, 4.12 Itamaracá, São Pen-
ta, 5.12 Lóide América, 6.12 Arataia.latas de pequena cabotagem — a-
guardando atracação:

T.12 Ipiranga, Santana, Olímpico.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

n.º 222, de 7,12-1954

ESPECIE E DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Aglo Min.	Aglo Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENT. — PRONTO...	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
	2ª	22.000	—	22.000	—	—	—
	3ª	20.000	19.000	1.000	23,00	23,00	457.000,00
	4ª	20.000	20.000	—	30,20	34,00	1.040.700,00
	5ª	6.000	1.000	5.000	75,00	75,00	75.000,00
US\$ BOLIVIA — PRONTO...	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	19.000	19.000	—	18,10	18,60	570.400,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
US\$ HUNGRIA — PRONTO...	1ª	32.000	—	32.000	—	—	—
	2ª	15.000	5.000	10.000	18,00	18,00	20.000,00
	3ª	95.000	81.000	14.000	23,00	23,00	1.863.000,00
	4ª	11.000	11.000	—	165,00	165,00	1.115.000,00
	5ª	4.000	—	4.000	—	—	—
US\$ — 130 DIAS	1ª	270.000	270.000	—	30,00	32,20	13.915.700,00
	2ª	120.000	120.000	—	62,70	63,10	12.348.200,00
	3ª	120.000	120.000	—	126,10	140,60	15.875.700,00
	4ª	12.000	12.000	—	192,00	197,50	2.399.000,00
	5ª	6.000	6.000	—	165,00	165,00	1.115.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 49.639.700,00							

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

No dia 1.º do corrente foram ven-
didas para exportação na praça de
Santos 26.877 sacas e na do Rio 16.329
sacas.O café negociado em Santos ren-
deu as seguintes divisas: 524.674,25
dólares americanos, 213.246,00 dólares
convênio sobre a Alemanha, 765.288,00
dólares dinamarqueses, 589.500,00 fran-
cos belgas, 258.583,41 dólares convênio
sobre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.No Rio, o café vendido na mesma
data proporcionou: 639.393,40 dólares
americanos, 55.135.700,00 francos fran-
ceses, 37.539,10 dólares convênio so-
bre a Itália, 22.353,00 dólares con-
vênio sobre a Holanda, 114.756,00 saca-
bre a Noruega, 15.676,30 sobre o Ja-
pão e 298.650,00 caros suecos.



ROSE GARDEN CLUB
BOITE ELEGANTE DE COPACABANA
APRESENTA TODAS AS NOITES
IRIS VALLE com seu famoso pianista BAIÁ, com seus
gargões de ritmo
AOS SABADOS
BANDO DA LUA
Entrante prato de madrigalada:
FILE A LA ROSE GARDEN
A partir do dia 2 de dezembro passará a funcionar as 17 horas,
com música suave.
RUA GUSTAVO DE SAMPAIO, 840-A — LEME
TEL.: 57-7788



AR CONDICIONADO "PHILCO" **"NANDUTI"**
3/4 HP e "Weibull" 1 1/2 "3P", encaixa- Vendo em pares — Sr. HOMERO
do, vende-se. — Tel. 43-3238. Telefone: 37-096, das 19 horas e
diante. (2600)

FIGURAS DE PRESTÍGIO SOCIAL E POLÍTICO ENTUSIASMADAS



Miniaturas -- Garrafinhas

Vendo miniaturas de garrafinhas. coleção completa ou peças avulsas. Tenho das seguintes procedências — norte-americanas, cervejas, refrigerantes e licores. Francesas, portuguesas, tcheco-eslovacas, espanholas, argentinas, chilenas, etc... Tenho também algumas peças de porcelanas e whiskies. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n.º 108, apto. 401. — Esquina de Santa Clara — Copacabana. Tel. 37-8142. (3387)

WHISKY ESCOCÊS

Johnnie Walker, Ballantines, Scottish Cream, Craig Royal, champagne Viuva Clicquot, vinho italiano Chianti; vendem-se a preço especial para os festes de Natal. Otello Ltda., Rua do Alfundão n. 98 - sala 705. Tel. 23-1475. Entre Avenida e Ururuçanga (06780)

TRENS LIONEL

PRESENTE PARA O NATAL

Vendo Trem Lionel, novo, ainda em embalagem da fábrica completo, com pontes, sinais, estação, desvios, cruzamentos, etc. E carregue e tem vagões automáticos. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n. 108 apto. 401. Tel. 37-8142. Esquina da Santa Clara — Copacabana. (03366)

MAQUINAS DE COSTURA -- COMPRO
Firma particular em organização no interior de Minas, em con-
dição de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de
máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, do
tipo portátil. Não importa se estiverem bichadas ou defeitu-
sas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca
(0922)

FALTA ÁGUA?

Fabrica-se e coloca-se calças d'água de cimento armado, pré-fabricadas e de titânio, sisternas e no solo, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Ornamentos sem compromisso. Irmãos Garcia — Al. 45-2478 — Av. Vieira Souto, 90 — Ipanema. (013350)

FAQUEIRO CHEST

Vende-se, 81 peças, Wilshire plate, novo. Preço Cr\$ 7.000,00. Al. 57-0072. (03374)

"PINTURAS EM GERAL"

Executo pinturas em casa e apartamentos com pessoal competente, peço melhores preços da praça. Par. 1773. Chamam o Antônio de Oliveira.

COLCHÕES

Encarrega-se de fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, preços sem compêxito. Marjane, mostruário a domicílio. Tel. 43-0683. Pat. Luiz - Brasileira, R. Santana, 100. (86136)

DEUTSCHE BUECHER UND ZEITSCHRIFTEN

LIVRARIA MEYER
Rua da Quitanda, 39 — 2.º andar
(04023)

"ARISTOCRATA"

Vendo a Cr\$ 300,00 — Telefone 77-0962, Sr. Romero — Da 19.ª rua, sem diante. (91139)

TAPETES E CORTINAS

O ROLLAS — ALUGA

Smockinas, casacas, fraks, summer-
sacks, paletó mescla, calças listradas
para casamentos, bales, passeios, etc.
seu rigor da moda. Rua dos Arcos, 12.
1.º andar, trim elevador e também
compra. — ROLLAS — Tel. 32-6414.

(01623)

PEDREIRA

PARQUE EDUARDO GUINLE

(prox. Lago do Machado)

N.º 1	Cr\$ 150,00
N.º 2	Cr\$ 150,00
N.º 3	Cr\$ 150,00
N.º 4	Cr- 130,00

Rachão amarelo p/ can-
jiquinha Cr\$ 200,00

JOCKEY CLUB

Comprem-se títulos. Corretor Men-
dença. Praça 15 de Novembro, 20, sala
503 — Tel. 23-0827.

TÍTULOS DE CLUBES

Vendem-se do Gávea, Flamengo:
Vasco, Botafogo, Marimbá e Petro-
poliano. Corretor Mendonça, Praça
15 de Novembro, 20, sala 503 — Te-
lefone: 23-0827.

TÍTULOS DE CLUBES

Comprem-se títulos do Jockey Ita-
nhimense, Soc. Hipica, Iate Club, Hip-
milenço, Tijuca, Cam. Fluminense,
Flamengo. Corretor Mendonça, Praça
15 de Novembro, 20, sala 503 — Te-
lefone: 23-0827. #4171

JOCKEY CLUB

Vende-se título de sócio efetivo. —
Telefone: 23-8563.

(01625)

PEDREIRA

PARQUE EDUARDO GUINLE

(prox. Lago do Machado)

Nº 1		Cr\$ 150,00
Nº 2		Cr\$ 150,00
Nº 3		Cr\$ 150,00
Nº 4		Cr\$ 150,00

Rachão amarelo p/ can-
jiquinha Cr\$ 200,00

VENDA À VISTA

INFORMAÇÕES:

Telefone: 25-6233

(012364)

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

Armários embutidos — Divisões pa-
ra escritórios — Baixões — Mesas de
trabalho — Vitrinas — Armações — Ser-
viços rápidos e garantidos 100% — En-
tende-se a domicílio — Preços rai-
sionáveis — Móveis — Instalações —
Arquitetos — Lida — Telefone: Cha-
maz e St. RENE — 22-3230.

(012374)

PRECISA-SE URGENTE

mento e Residências, com ou
meia, para famílias diplomatas
de alto tratamento, em
baixo da Zona Sul. Tratar
Anglo-Americana. — Rua
148, 6.º andar, Sala 604. Te-
0011. (28706) 33

BARÃO - PETRÓPOLIS

se casa nova, mobiliada, com
etc., com 3 bonês quartos,
sala, carramanchão-garage,
de empregadas. Ver e tra-
local: Rua Barão Triunfo 131,
co Pequeno - Mosela. Prazo
de: de 15-12-54 a 15-3-55.
(27021) 38

**Aluga-se
baixada**
9 quartos, 3 gran-
dardim e fruteiras,
empregados. Ver
(8005) 38

**Aluga-se
baixada**
9 quartos, 3 gran-
dardim e fruteiras,
empregados. Ver
(8005) 38

máquinas
 São — Av. Brasil. Área
 Vertas tel. 42-0190.
 (04209) 38

do Centro

o porteiro do edifício si-
- Catete. (03407) 38

CABANA

Domingos Ferreira,
comércio, prefern-
- uxo, devido às suas

terna para depósito,
no local — Tratar
(3353) 38

te -- Lagoa

trato, 5 salas, 7 quartos, 3 ba-
nhas de empregados, etc. —
(01362) 38

ENTRO
grupo de salas, (atô três),
telefone 22-1061, das 9 às

decorações
- SE
rios, 1 cama de casal,
Cr\$ 16.000,00. Telefone
(1275) 83
MÓVELS

**ESPECIALIDADES
EM JACARANDÁ**

ESTOFOS E CORTINAS
drigue's - Tel. 25-8836
cortinas estilo moderno e ca-
Reformo qualquer móvel es-
faço novos sob encomenda.
(3222) RJ

ESQUADRIAS
 em-se novas, portas e janelas,
 feitos, alguns modelos de
 em vidros e portas de persianas.
 açadão, Rua General Argolo 3
 (Cristovão), (3369) RJ

Botecas
 OS sob hipoteca de prédia,
 liquidar antes do vencimen-
 to, dinheiro para regularmen-

...e documentos. Também com
vendo prédios, apartamentos e
s. — Tratar com o sr. BOSEI
— praça Pio X n.º 78, sala 807.
nte, à Igreja da Candelária
(6843) 92

MENINGOS
E
NORES DISAMPADES
ESMILAS

es espalhados pela Cidade, da
São Abrigo do Cristo Redentor,
corre telhas, mendigos e men-
campanarados, é mais proveitoso
obula individual.

Gr a j a

io n. 163 — Edificio Ana-

— Engº Tito Livio oferece aos que
desçam vender ou comprar aparta-
mentos, casas, terrenos, áreas e si-
ti- c- Av. Rio Branco 134 — tele-
fone 42-1769. (06686) 4490

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se ótimo terreno c/ frente de 22 mts. de frente com área total de 1.200 m², com casa vazia. Ver a Rua Laurinda Santos Lobo, 235, tratar Av. Niterói, 250. (14121) 2100

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se linda vista sobre a Baía para a sala, localidade 15 x 100 (1.500m²). Preço base: Cr\$ 500 mil aceitando-se oferta a V. Tratar p/ tel. c/ prop. 27-4360. (032228) 2100

SANTA TERESA — Vende-se ótimo terreno a Rua João Carlos, 800 m², por Cr\$ 750 mil, sendo Cr\$ 250 mil em prestações e o restante em 2 anos. México, 164, 111. Tel. 44-442. (1429) 2100

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se prédio, galpão e terreno c/ galpão e de concreto e madeira. São 2 galpões, sendo que um está vazio. Tem força e luz. O prédio residencial é de concreto, tendo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, varanda, cozinha. Entrega-se vista imediata. Área total dos imóveis é de 18 x 31. Lida no 1.º andar, zona industrial e residencial perto da Av. Suburbana e da fábrica de tecidos Nova America. Renda provável: 174 mil cruzeiros. Preço: 1.300.000 cruzeiros, aceitando-se ofertas. Tratar com administradores e corretores: Rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

Tijuca

ATENÇÃO — Boa oportunidade — Vendo apartamento em localização no Edifício Marquês de Lindóia, à Rua Barão de Mesquita, construção de luxo, sobre pilotes c/ play-ground, composto de vestibulo, ampla sala (15 m²), jardim inverno envidraçado, ótimo quarto, banheiro, cozinha c/ fogão de 3 bocas e lugar para geladeira, área de serviço c/ tanque, quarto de criança, etc. Preço: 1.300.000 cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietário. (03205) 2500

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

TIJUCA — Prédio — Vende-se na Rua Pereira Barreto, próximo ao, a da Segunda-Feira, tendo jardim, sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de almoço, banheiro, cozinha. Não é vila. Preço 250 mil cruzeiros. Grande facilidade no pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários e administradores ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Diretores: Antônio José de Almeida, 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. Organizações: Norma Ltda. Informações grátis e sem compromisso. Não falte. Pode-se obter boa renda. Terreno devoluto, que está pronto para receber construção. (01340) 2400

VENDE-SE linda casa em Vila Isabel em terreno de 12 x 30 à rua José Maurício n.º 680 (antigo 200). Financia-se 30 % — 20 % facilitada e 50 % à vista. (1406) 2700

VILA ISABEL — Rua Joaquim Távora 31 — Perto do Cine Santa Alice. Vende-se Cr\$ 300.000,00, com Cr\$ 100.000,00 em 12 anos, o aplo, 203, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e W. C. de emp. e tanque. Ver no local, de 16 às 18 hrs., sem intermediários. Tratar depois: 44-6084. — Excepcional oportunidade! (01388) 2700

Subúrbios da Central

CASCADURA — Terreno plano, próprio para construção de vila, situado à Av. Hernani Cardoso, com 2.630 m², tendo uma entrada e 3,50 m. e alargando para 50,00 m. Preço: Cr\$ 650.000,00 c/ 50 % financiamento. (1429) 2100

CIVIL — Trv. Ovidório, 17, 2º (Seção de Vendas). Telefone: 52-8166, de 8:30 às 18:30. (94619) 2800

Jacarepaguá

TERRENO — Vende-se à Rua Cantagalo, 2.034, junto à Praça Barão de Taquara, em pleno centro comercial, ótimo lote de 41x36. Tem casa grande antiga. Facilita-se o pagamento. Av. Almeida, Barros, 90 al. 201. J. C. F. A. R. I. A. (23873) 3001

Meier

CAXIAS — Vila Pauline — Vende-se chácaras de 1.000 m² a 250 cruzeiros, posse imediata. Telefonar urgente, para o sr. PEREIRA (Av. Pres. Vargas, 829, sala 411). Tel.: 43-8768. Precisa-se de retentores. (02016) 3200

MEIER — Vende-se os lotes de rua particular de vila a Rua Capitão Ruy, 208, junto ao viaduto da rua Princesa, em construção. Preço: 300 mil cruzeiros. Documento de 30 anos a disposição dos ar. com prazadores. Rua calçada com água, luz e esgoto, podendo construir até 3 pavimentos. Preço: 300 mil cruzeiros. A 8 minutos da estação do Meier. Pé com lotação e ônibus a porta. Ver no local plantas e tabela com o ar. Niterói, 250. Tel.: 42-9307. (23587) 3100

MEIER — JULIO, vende hoje, 2 bons prédios à R. Dias da Cruz 797 em terreno, 45 x 12 e 42 x 15, sala R. Borja Reis extensão de 1 lado 33,02 em lotes de 5 hs. no local. Mais info. Tel.: 32-0027. (03398) 3100

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

VENDE-SE — Apart. em Vicente Saravali à Avenida Meriti 3.066 — 102. Prédio antigo, c/ 2 s. d. j. inverno, quintal etc. c/ fogão a gás de luxo, 350 mil, c/ grandes facil. pagtos, chaves ao lado no n.º 101, c/ M. B. BARROSA. (01285) 3200

TERESOPOLIS — Apartamento para casal — Vendo inteiramente novo, a de n.º 318, no Edif. Shangri-lá, com sala, quarto (separados), cozinha e banheiro completo. — Todas as peças são de frente. Iluminação própria e aquecimento central. Tem financiação — ARY MACEDO — Fone: 25-351. (04201) 3600

TERESOPOLIS — Ocasão, Altrás da Prefeitura, Vendo à Rua Carmela Dutra, "Edifício Jardim Alah" para pronta entrega, aplo, de sala, quarto, banheiro, cozinha, etc. Preço: Cr\$ 130.000,00 facilitado. Telefones do proprietário: 37-6062 e 23-6229. R. Outro aplo, à venda no Edifício Shamer-La. (23912) 3600

TERESOPOLIS — Compro uma casa, de preferência próxima ao centro, não serve morar. Dou Cr\$ 100.000,00 a vista e prestações de 10.000 a 15.000. — Tratar por favor com SR. SEABRA — Tel. 47-7370. Eventualmente troco por terreno no João. (3343) 3600

Terrenos para Veraneio

AOS NOIVOS E VERANISTAS

O Sítio Maluca, em Areal, E. Rio, recio de preferência próximo ao centro, informações pelo telefone 47-2975. (1414) 3700 45-0560.

TERRENO EM IRAJA

Vendo área com 4.530 m², Preço: Cr\$ 800.000,00. Tel.: parte da casa. (72849) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

Sítios e Fazendas

FAZENDA — Vende-se em Rio Bonito, com 14 alqueires, cerca de 8 mil pés de banana, novos, matas, pastagens, água, casa residencial e colônias por Cr\$ 300.000,00. Estrada asfaltada. Tratar com Arnaldo das S. 11 e à noite. Fone 37-7390. (01370) 3800

FAZENDA AGRÍCOLA INDUSTRIAL — Vendo ótima propriedade situada em clima agradável, altitude 500 metros, dista do Rio 3 horas e 30 m., mede 500 alqueires em matas, pastos e grandes varzeas de culturas, terras fértilíssimas, 3 rios, grande cachoeira, várias nascentes de água potável, 30 casas de colonos, 2 sedes, 2 chachos, moinhos elétricos, residência ampla, sólida e confortável, situação privilegiada, bom arado letreiro, renda comprovada, rara ocasião de detalhes com S. B. SOARES. Av. Pres. Vargas 435, 9º, Sala 903-A. Tel. 43-0555. (04210) 3800

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

VENDE-SE Cr\$ 500 mil. A melhor casa de campo da Cidade Marquês de Valença, própria para família de tratamento. Detalhes tel.: 37-9190. (24780) 91

COPACABANA -- CASAS VAZIAS

Rua São Ferreira n. 187. Vende-se dos ótimos casos constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande área c/ tanque. Entrega imediata. Preço: Cr\$ 420.000,00. Tratar com Antônio Moura ou Alves, Av. Rio Branco n. 137/7 - 1.º - s. 113. Tel. 22-5536. Visitas todos os dias de 9 às 4. (01334) 91

ÁREAS DE TERRENO

VENDE-SE AS SEGUINTE, c/ 50% FINANCIADAS:

LARANJEIRAS — R. Pereira da Silva, entre os n.ºs 536 e 522 c/ 54 mts. de testada, c/ frente também para a R. João Coqueiro, prox. à R. Laranjeiras: preço 3 milhões de cruzeiros.

HONFUSCO — Entre Av. Brasil e a praia, c/ 3.000 m², c/ 3 frentes; outra c/ 900 m² de esplanada; out. c/ 850 m². Preço para qualquer uma 1.300 crs. e m².

CAMPO GRANDE — Próx. à estação, c/ 306.000 m², na Av. Cesário de Melo 2.176; preço Cr\$ 30.000 m².

MANGARATIBA — Área na "Vila Jacaré" c/ 6 milhões de m². Preço 1.200 mil crs.

RIO-PETRÓPOLIS — No Km. 34 dessa rodovia, prox. ao armazém do Totecho, com um milhão de m². Preço Cr\$ 2.000 m².

ILHA — 14.200 m², à Rua Clitorea, no ponto final dos bondes Irajá: preço Cr\$ 200.000 m².

OLARIA — Área c/ 5.000 m², frente para 4 ruas, c/ água, luz, esgoto, telefone, força; c/ 23 casas alugadas sem contrato; preço 2 milhões de cruzeiros.

Informações mais detalhadas, diretamente ao escritório do proprietário à Rua Lavradio n. 180, 1.º andar, de 12 às 18 horas, todos os dias úteis. ADMINISTRADORA DE BENS IMOVEIS "VIRANTE". (01280) 91

APARTAMENTO -- AV. RUY BARBOSA

Vendo urgente, ótimo apartamento, 15.º andar, com ou sem móveis acabamento melhorado, com área útil de 208,20 m², tendo hall de entrada, sala de estar, varanda, 4 quartos grandes, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, sala de jantar, copa, cozinha, 2 quartos empregada, terraço de serviço e W. C. de empregada. Parte financiada. Falar para 22-6400 e 22-5536. (29062) 91

Terreno -- Copacabana 28x33

COM DUAS FRENTES

Vende-se no melhor ponto de Copacabana, ótimo terreno de 28 x 33, fóro remido, pronto para receber edificação. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas n. 446, 3.º andar. (90305) 91

Terreno em Braz de Pina

Vende-se ótimo terreno à Rua Abaia, junto ao n.º 334, medindo 10 de frente por 29,20 de extensão; plano e bem situado. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas n. 446 - 3.º andar. (90313) 91

Terreno na Gávea

Vende-se ótimo terreno na Vila Baileira, medindo 10 de frente, igual largura nos fundos e 44,50 de extensão. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas n. 446, 3.º andar. (90315) 91

PRAIA DE ITAIPU

Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restaurante. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n. 137 - 1.º - sala 105 (Edifício Guinle) — Telefone 52-8726. (04116) 91

Financiamento do I.P.A.S.E.

APARTAMENTO -- COPACABANA

Vende-se apartamento na Rua Ministro Viveiros de Castro, próximo ao Lido, de frente, com entrada, sala, 3 quartos, dependências completas de empregado, etc. Preço Cr\$ 650.000,00, com financiamento de Cr\$ 410.000,00, para associado do Ipase. Tratar com Sr. Medina, depois das 16 horas, Rua Santa Luzia n. 132, salas 113/15. (27024) 91

LOTEAMENTO -- Cidade Jardim

Boa do Mato — Vendemos os últimos lotes. Água, luz, esgoto, ruas calçadas e arborizadas, cooperativas, transportes, urbanização completa de grande companhia. Preços de Cr\$ 60 mil a Cr\$ 130 mil, sendo 50 % de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10 %. Ver e tratar no local, no prolongamento da rua Camarária Meier (Travessa da Rua Dias da Cruz), com o Sr. Comissário ou com o Sr. Abílio (incluindo aos domingos). (21152) 91

PREDIO PARA ALUGAR — Vende-se por Cr\$ 700.000,00, renda mensal mil cruzeiros. Construção ótima. Entrada social e de serviço. Independente. Tem 2 pavimentos. Uma residência, jardim, salão, 2 grandes quartos, cozinha com copa, quarto e banheiro de empregada, etc. Cada vez. Cade residência ocupa todo o andar. Tratar com o proprietário: Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802. N.º telefone: 2500. (01341) 91

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se excelente propriedade de 40 al. na Avenida Litorânea, no Pontal, na mais linda das praias. Também tem frente para a Avenida Paralela à Avenida B. Escrição definitiva. Condições: Cr\$ 130.000,00 à vista e Cr\$ 150.000,00 facilitados em 3 meses, sem juros. Tratar na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORDESTE, Lda. — Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802 — Diretor: Antônio José Cepeda. (1422) 91

RESIDENCIA NA GÁVEA

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Proprietário vende sua residência (inglesa), com living, sala de jantar, bar, 4 dormitórios, jardim de flores bem tratado. Base Cr\$ 3.000.000,00. A casa está aliada ao lado do Gávea Golf, Praça Celso Prestada 28, entre o Bar Souto e Rio Capury. Visitar diariamente. Tratar 42-5710 e 42-5713. (01354) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se com facilidade de pagamento, prédio no melhor ponto da praia com terreno de 1800 x 7400 metros com planta para 80 apartamentos. Chaves com Ernani Espindola, à Avenida Rio Branco n. 52 - 2.º andar. Telefones 23-0413 e 23-2312. (01138) 21

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 e 320 cruzeiros p/ mês, preço desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e construção, já povoado, com água e luz jura à estação, ótimo para garagem, etc. distante 40 minutos das Barcas de Niterói. — Tratar diretamente com o Sr. J. SQUEIRA, Rua do Carmo, 13, 1.º andar. (23-0440). — Tel.: 23-0440. (28979) 91

COPACABANA - APARTAMENTO

Vendo, Cr\$ 650.000,00, com Cr\$ 200.000,00 financiado pela C. B. C. com 18 anos e parte facilitada, com ótimo living, 3 grandes quartos, banheiro com box, boquilha e área com tanque e dependência de empregada. Tel.: 37-2322. (2375) 91

Empregos Diversos

SECRETARIA

Organização americana do ramo finanças, procura esteno-dactilógrafa em inglês e português com experiência e domínio absoluto dos dois idiomas, para cargo de confiança ligado à Diretoria. Ambiente e condições de trabalho excepcionais. Salário entre 11.00

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALADO

AVENIDA GOMES FREIRE, 471

SUPERINTENDENTE

JOSE V. PORTINHO

N. 18.928 — ANO LIV

GERENTE

ALINO DE SALLES

MONT ROYAL DESTACA-SE NO PÁREO DOS "CAIXAS ECONÔMICAS"

Eska, a maior favorita da reunião — Ilapema em boa oportunidade — Cheque retorna em condições — Benjamin, Talefe e Tejucupapo, outros preferidos — Programa — Montarias oficiais — Forfaits

Adil, em irresistível final, derrotou Rumor e Quebec no "Derby Paulista"

PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

CORRIDA DE SÁBADO
1º páreo — (Pista de grama) — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.

1	1	Hereuse	2	35	1	1	Oleta	11	85
2	2	Ogvinha	3	65	2	2	Isorri	10	60
3	3	Delicia	4	35	3	3	Balano	5	55
4	4	Radak	5	55	4	4	Visigodo	6	55
5	5	Saura	6	55	5	5	Holoturia	7	55
6	6	Solange	7	55	6	6	La Faria	8	55
7	7	Sarga	8	55	7	7	Tarazon	9	55
8	8	Evening Star, A. Brilo...	9	55	8	8	Junior	10	55
9	9	Leunha, G. Caldeano...	10	55	9	9	Sonador	11	55
10	10	Erzula, Não corre...	11	55	10	10	Camal Pachá	12	55

2º páreo — (Pista de grama) — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

3º páreo — (Pista de grama) — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

4º páreo — (Pista de grama) — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

5º páreo — (Pista de grama) — às 18.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

6º páreo — (Pista de grama) — às 19.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

7º páreo — (Pista de grama) — às 20.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

8º páreo — (Pista de grama) — às 21.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

9º páreo — (Pista de grama) — às 22.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

10º páreo — (Pista de grama) — às 23.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

11º páreo — (Pista de grama) — às 24.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

12º páreo — (Pista de grama) — às 25.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

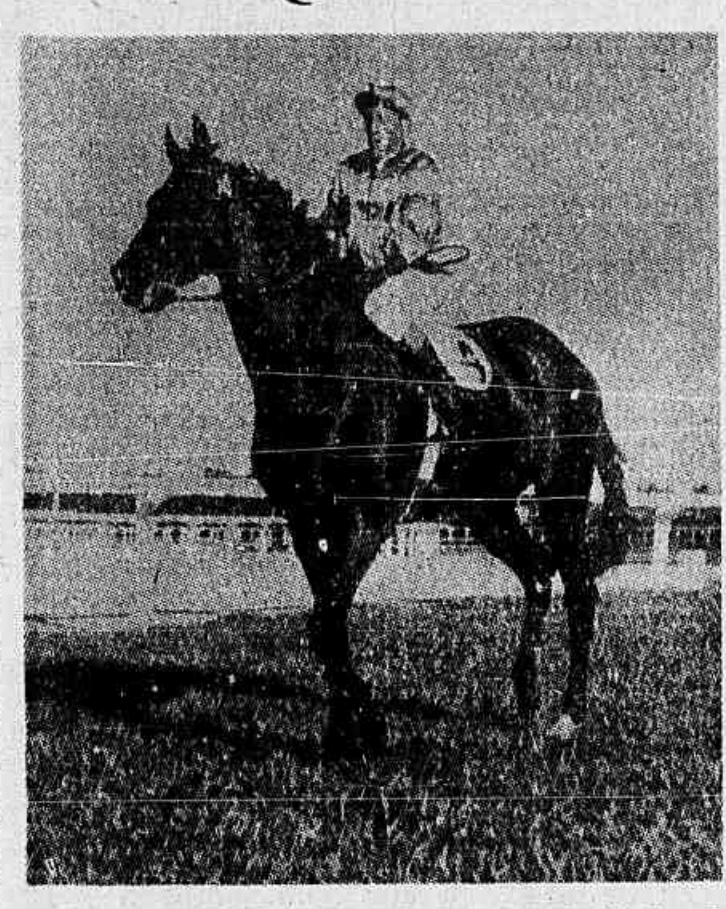
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

13º páreo — (Pista de grama) — às 26.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

14º páreo — (Pista de grama) — às 27.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10



ADIL, por Efigram e Candil Lover — Vencedor do Grande Prêmio "Derby Paulista" — Proprietários: Almeida Prado e Assunção — Jockey L. B. Gonçalves — Tratador Manuel Branco

Uma brilhante reunião realizou-se ontem no Jockey Club de São Paulo no decorrer da qual o vencedor do Grande Prêmio "Derby Paulista", Adil, venceu Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".

Adil seguiu a carreira nos pontos de partida do Derby Paulista, vencendo Rumor e Quebec no "Derby Paulista".